BRASIL
ESTADO DO
AMAZONAS

Manaus

ALBUM
ORGANIZADO NA
ADMINISTRAÇÃO
DO PREFEITO SNR.
ANTONIO BOTELHO MAIA

anga

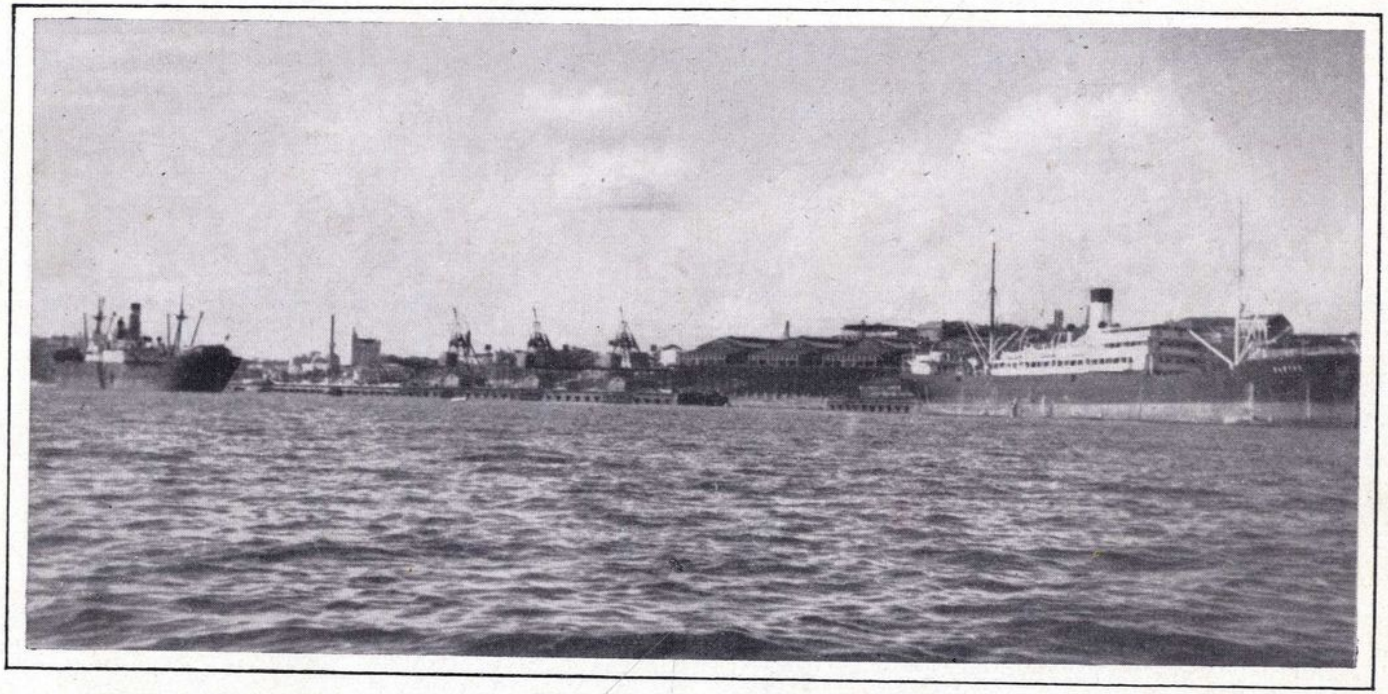
BIBLIOTECA PARTICULAR DE MARIO YPIRANGA MONTEIRO

305

305

Exmo. sr. Presidente Getulio Vargas

Ahmn
981.13
M267m



VISTA DO PORTO DE MANAUS

De qualquer recanto descortina-se amplo e magestoso panorama. Á margem esquerda do rio Negro, distante 18 quilômetros de sua junção com o Solimões e Amazonas, estende-se um formidavel lençol liquido côr de azeviche que fórma uma baía de tres quilômetros de largura por cerca de quarenta de comprimento.

O porto, sob o ponto de vista de engenharia, é uma verdadeira obra de arte.

MANAUS

Municipio do Estado do Amazonas

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ESBOÇO HISTORICO

O município de Manaus, onde está a cidade do mesmo nome, que é séde do Governo do Amazonas, tem seus mais importantes acontecimentos sociopolíticos estreitamente vinculados aos fatos que se desenrolaram em todo o território amazonense.

Historiadores insuspeitos dizem-nos que, nos princípios de 1638, se realizou a descoberta do rio Negro, feito que imortalizou Pedro Teixeira, chefe de uma expedição saída de Cametá a 28 de outubro de 1637.

Decorridos mais de trinta anos do descobrimento desse rio, quando já existia uma povoação idealizada por Pedro da Costa Favéla e que recebeu o nome de «Santo Elias do Jahú», outra obra notável completava-se: — a fundação da fortaleza de «São José do Rio Negro», por iniciativa de Francisco da Mota Falcão.

Praça
Oswaldo Cruz

Detalhes
da praça
Oswaldo Cruz

Afirma-se que tal empreendimento, bem como os domínios que se estabeleceram, em redor da fortaleza, com a fixação de famílias dos Manaus, dos Barés, dos Passés e dos Banibas, marcam a origem da cidade de Manaus.

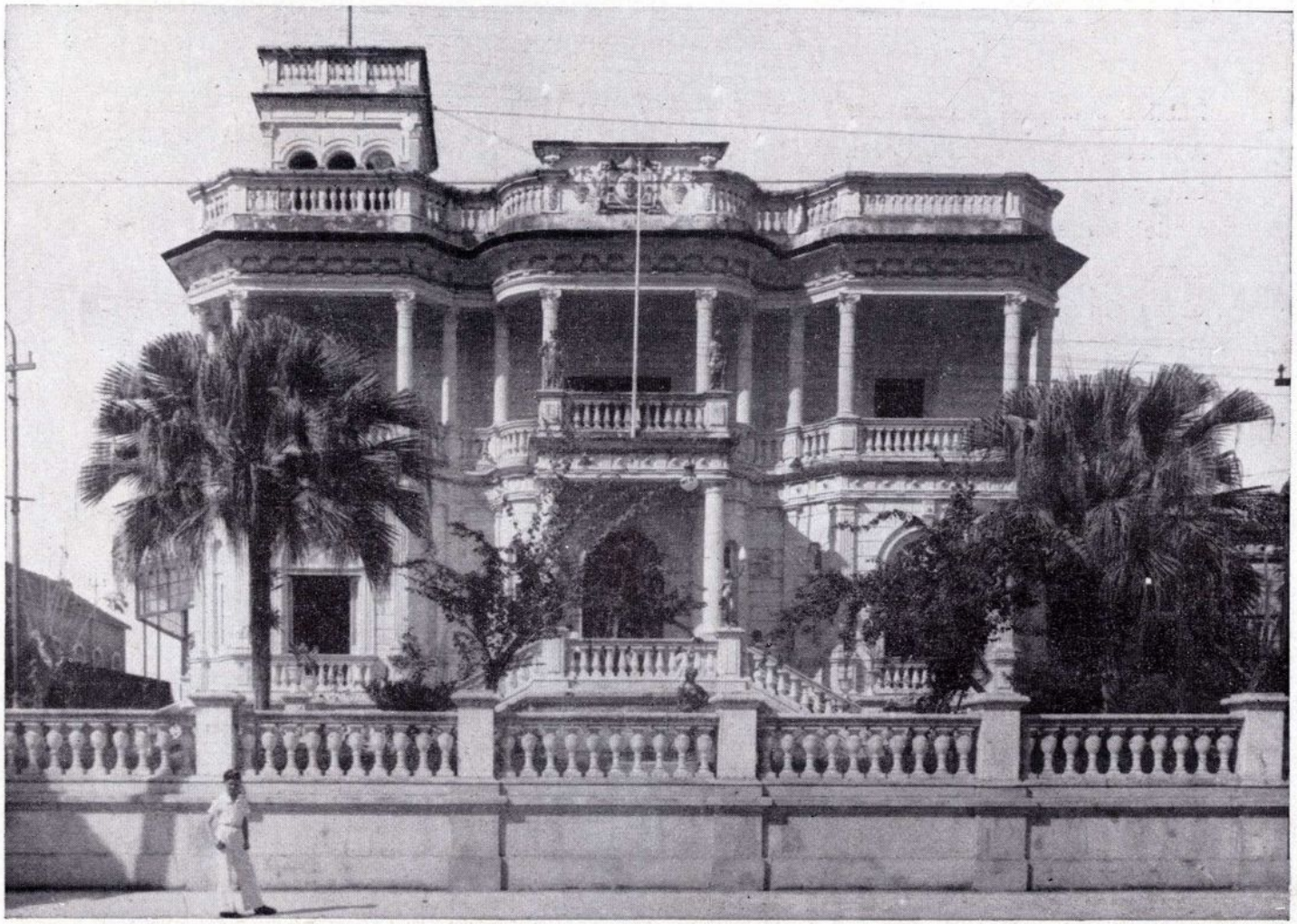
O dia tres de março de 1755, quando se mostrava próspera a vida da região, assinala a criação da capitanía de «São José do Rio Negro», com séde em Barcélos, e a posse de seu governador, Joaquim de Mélo Povoas, sucedido por Lobo d'Almada, em 1788, ano de um labor intenso, seguido de grande impulso ao novo núcleo.

Por iniciativa do então governador, transferiu-se para o lugar «Barra», ponto escolhido para a fortaleza de «São José», a séde do governo, mandada voltar depois, por imposição das autoridades da província do Pará, ao primitivo local, Barcélos, donde, finalmente, em 1804, retornou á povoação de «Barra».

Feita a independência do Brasil e proclamada, em 1823, neste território, sobrevieram notáveis sucessos, tais como : — a elevação da vila de «São José da Barra» á categoria de cidade, em 1846, e a emancipação política do Amazonas, a cinco de Setembro de 1850.

Dois anos após, a primeiro de janeiro de 1852, foi instalada a província, sendo investido no cargo de seu primeiro presidente, J. B. Tenreiro Aranha, que mudou o nome da capital para Manaus, em 1856.

Como detalhe interessante, merece realçar que, ainda no regime monárquico, se construiram, em Manaus, os primeiros edifícios suntuosos: — a Matriz de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade; o Mercado de ferro, hoje Mercado



O PALÁCIO RIO NEGRO
residência governamental

Público Municipal, a Casa dos Educandos Artífices, agora Escola de Aprendizes Artífices, prestes a ser um estabelecimento modelar, com o nome de «Liceu do Amazonas» e que já se encontra com suas obras em vias de conclusão, e o Liceu Provincial, atualmente denominado «Ginásio Amazonense».

Nos começos do período republicano, assinalando a marcha progressiva da construção da cidade, foram concluidas duas outras obras de vulto: — o prédio do Tesouro Público e o Trapiche «Quinze de Novembro», ativando-se mais algumas edificações para o embelezamento da cidade e tambem úteis ao bem-ser colétivo.

Entretanto, o período áureo de Manaus iniciou-se com a administração inteligente e operosa de Eduardo Gonçalves Ribeiro, o Pensador, o homem que, na verdade, realizou o que dizem estas suas palavras: — «encontrei Manaus uma aldeia e dela fiz uma cidade moderna».

ASPECTO GEOGRAFICO. — CLIMA. — PRODUÇÕES. — DADOS ECONOMICOS

A feição topológica do Município de Manaus, com ligeiras variantes, oferece as mesmas modalidades das zonas que enfeixam o Baixo Amazonas. Os acidentes mais notáveis pronunciam-se para léste e para o oéste. Ora o terreno se mostra regularmente elevado, oferecendo extraordinária fertilidade, podendo-se abrir longas rodovías para o estabelecimento de núcleos agrícolas, ora surpreende por grandes declives que contribuem para a formação de igapós e porções encharca-

O PALÁCIO RIO BRANCO,
concluido na administração Alvaro Maia e inaugurado
na manhã de 7 de Setembro de 1938

das. Rios, lagos e paranás piscosos brécham as terras em diferentes rumos, favorecendo-lhes a eterna uberdade. Mesmo no período da vasante, o habitante das selvas não sofre os rigores da sêca que, em outras paragens amazónicas, embaraça os meios de comunicação, prejudicando imenso os interesses econômicos. Em toda a extensibilidade territorial, observam-se múltiplos panoramas com um mundo de preciosidades e raras belezas. A floresta oferece diversos aspectos e singulares fantasías. Os gigantes silvestres e seculares erguem-se imponentes, semelhantes a formidandas colunas de verdura. As ramarías formam longas e largas cortinas e os galhos tomam a feição de exquisitos e custosos candelabros. Elegantes palmeiras abrem-se em amplos leques de oiro e esmeralda. Das frondes dos arbustos pendem grossos cipós de varios tons que se enroscam, como grandes serpentes, pela haste abaixo até os troncos corpulentos, e, ás vezes, cavernosos. No colo das selvas, com as vistas mergulhadas na profundeza de um imenso mar de folhas, de ramagens e de flôres, o homem sente, mais do que em outra parte, a preponderância de uma Natureza que se desenvolve num crescente esbanjamento de forças e maravilhas. Os cantos do passaredo harmonizam-se ás resonâncias dos ventos, por entre o arvoredo vasto e virgem, combinando-se ainda com o murmúrio suave dos filetes dagua, alimentados pelas chuvas sempre abundantes. Pintores, poetas e outros beletristas têm procurado refletir em quadros, versos e páginas as tonalidades impressivas deste pedaço extasiante do planeta. Mas, nenhum gênio terá resursos para poder focalizar a mu-

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Pela sua grandeza, imponência e beleza de linhas arquitetônicas é, incontestavelmente, um dos mais lindos do Paiz.

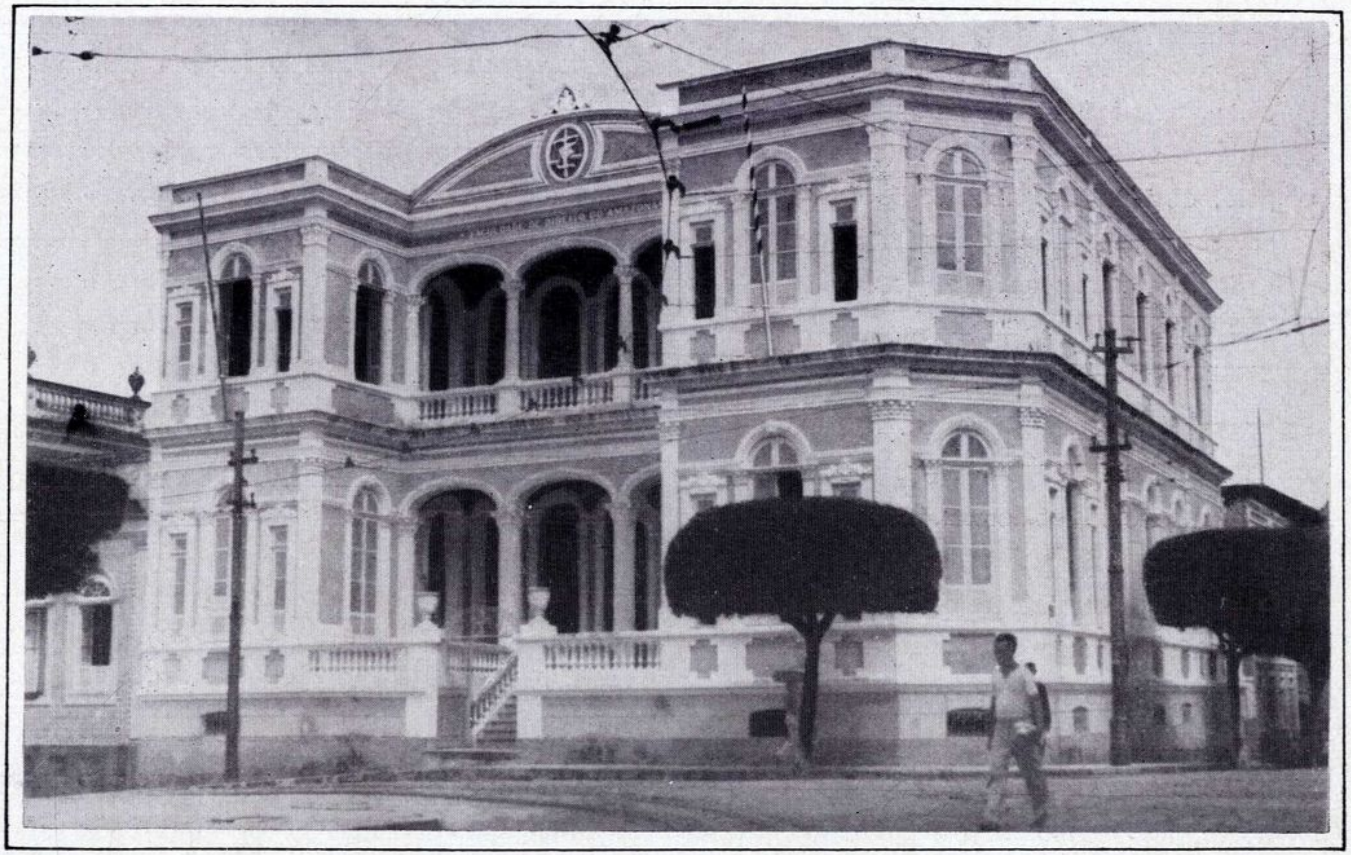
nificência amazónica, refletindo sua opulência emoldurada pelas côres que lhe são próprias. Manhãs ensolaradas e noites de plenilúnio vestem-na de roupagens deslumbradoras e criam-lhe espetáculos inéditos.

*
* *

O município de Manaus possúe um patrimônio territorial de 47.074 quilometros quadrados, não sendo, todavia, maior que o de outras comunas amazonenses. Contudo, é maior do que a Belgica, a Holanda, a Dinamarca e a Suécia. Limita-se ao Norte, com o municipio de Moura; ao Sul, com o de Borba; a Oéste, com o de Manacapurú e a Léste, com os de Itacoatiara e Silves. Suas terras são banhadas pelos rios Negro, Amazonas e Solimões. Em quasi todo o seu território abundam castanhais e seringais, alguns já cultivados, balatais e cacauais silvestres. Madeiras excelentes para construção, para obras do ar (fórros, cumieiras, etc.), para os trabalhos ligeiros de carpintaria e marcenaria, para esteios e serviços de taipa, com uma durabilidade inegualável, resinosas e medicinais. Plantas e sementes oleaginosas.

Além dos produtos nativos, as terras prestam-se, com vantagem, ao algodão, ao café, ao milho, á cana de açucar, ao arroz, ao abacaxí, á banana, á juta, á tamara, ao feijão e aos legumes, em geral.

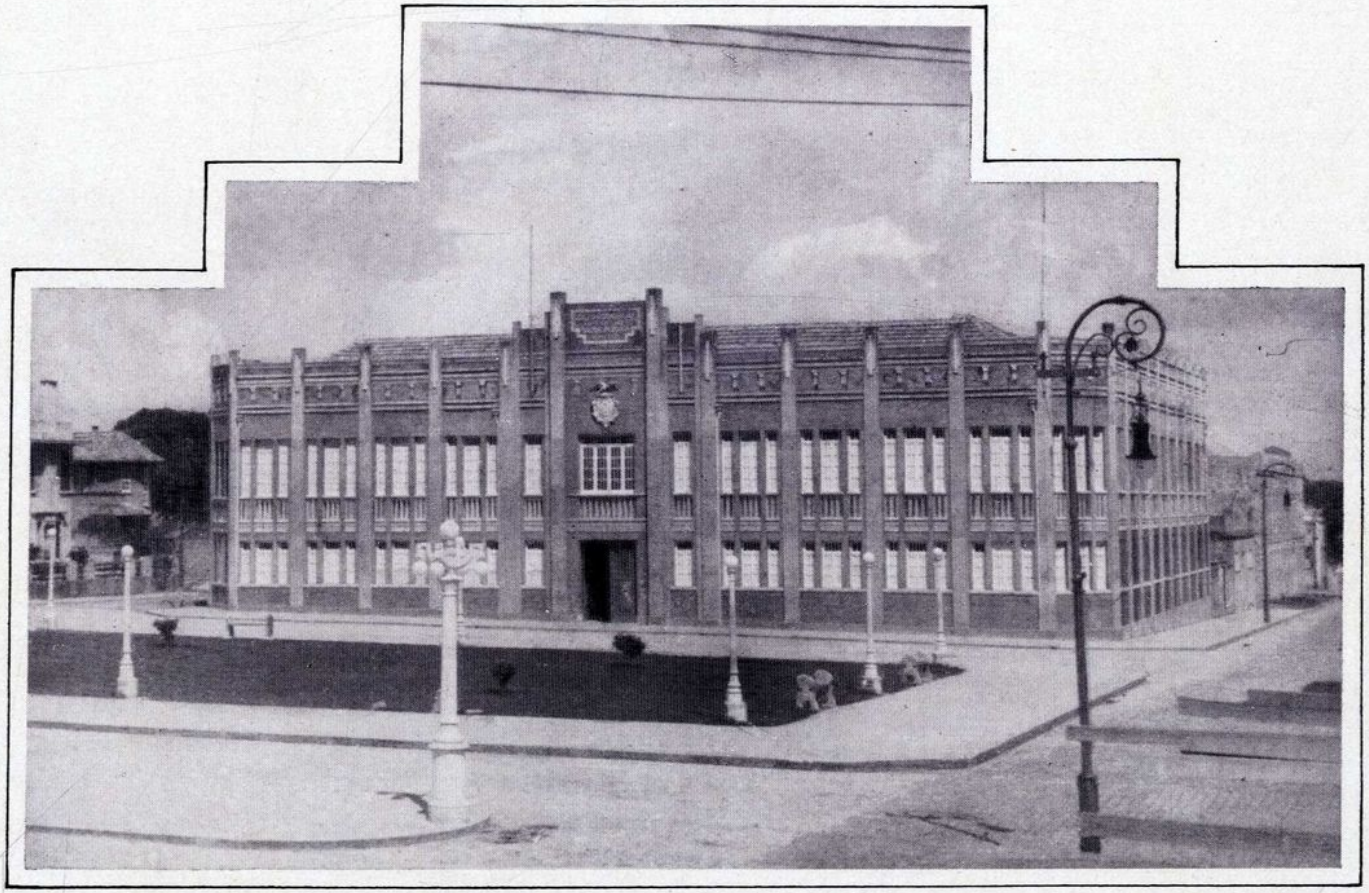
O ultimo recenseamento agrícola-pecuário indica a existência de oitenta e duas propriedades organizadas e pequenos rebanhos, constituidos de 7.000 cabeças de gado vacum ; 2.000, de gado suino; 600, de gado lanígero e 200, de gado cavalar. Desenvolve-se promissoramente a industria fabril.



A FACULDADE DE DIREITO,
cujo pavimento superior foi levantado na administração Alvaro Maia

O Município conta na séde (Manaus) um parque industrial de largas possibilidades. Formam-no fábricas de cerveja e gêlo, de bebidas gazozas, de sabão, de massas alimentícias, de móveis, de calçados, de munições e de louças esmaltadas. Ha usinas de beneficiamento de castanha, nas quais trabalham centenas de operários de ambos os sexos, e de crepagem de borracha.

Seu círculo comercial, sem favor, é dos mais honestos e dos mais realizadores do paiz. Integram-no homens que se adaptaram aos problemas econômicos regionais. Os dias sombrios, de hontem, sobrevindos com a decadência da cotação da **hevea-brasiliensis,** felizmente, agora, a caminho de completas normas rehabilitadoras, mercê da pertinácia de seringueiros e seringalistas e da confiança das firmas aviadoras do interior, prepararam os proporcionadores da riqueza amazonense para todas as emergências, fazendo-os técnicos completos. Nesta comuna, como em todo o território do Estado, resalta, ao menor exame, nos meios produtores, um progresso animador. As energias distribuem-se em varios ramos econômicos, assegurando o nítido sentido do abandono da monoindústria para alargarem-se os caminhos a novas conquistas comerciais. Ha rumos certos na atualidade. O homem curva a fronte, penitenciando-se de erros passados e numa reverência ao sub-sólo rico, á terra fertil e hospitaleira, e, ao mesmo tempo, estende os braços ao ar, na colheita de frutos e sementes que são pepitas de ouro, pendurados na ramagem ou nos galhos dos soberbos dominadores das selvas. Castanhas saborosas e de varias qualidades e grãos olea-



O DEPARTAMENTO DA SAÚDE PÚBLICA,
concluido na administração Alvaro Maia

ginosos escoam-se para os mercados nacionais e estrangeiros. A seringueira, o copahibeiro e outras arvores continuam o seu martirológio, deixando verter de suas feridas, abertas pelo desbravador das florestas, o leite ou o óleo que se transforma em inumeras indústrias. As energias vitais dos arbustos, entregues a um voluntário martírio, canalizam-se para os cofres públicos e particulares. Debilitam-se os organismos dos gigantes silvestres para que se refortaleçam vidas humanas !

*
* *

O movimento financeiro do município, nos vários setores, em 1937, foi o seguinte : — a Prefeitura de Manaus arrecadou Rs. 4.721:856$400; a Alfándega, Rs. 10.190:116$800; o Estado, Rs..... 17.359:140$310; os Correios, Rs..... 595:315$600 e os Telégrafos, Rs..... 823:427$800.

Dados estatísticos revelam o aumento da produção agrícola, pastoril e extrativa, tanto no Estado, quanto neste município. A situação promissora de Manaus corporifica-se, notadamente, no acréscimo dos réditos prefeiturais.

Em mensagem dirigida a extinta Camara Municipal, em 1936, o prefeito do município, engenheiro-agronomo Antonio Botelho Maia, apontava um **superavit**, ou melhor, um aumento na receita prevista, de Rs. 149:243$200 (cento e quarenta e nove contos, duzentos e quarenta e tres mil e duzentos réis). E em 1938, em relatório dirigido ao snr. Interventor Federal no Amazonas, sobre as atividades administrativas, no período de janeiro a dezembro de 1937, exposição larga e favoravelmente comentada pela imprensa

Liceu de Artes e Ofícios mandado
construir pelo excelentissimo
senhor Presidente Getulio Vargas

de Manaus e do Rio de Janeiro, o snr. prefeito assinalava o acréscimo considerável das rendas, não obstante a melhoria dos vencimentos do funcionalismo e os novos encargos, oriundos das recentes leis sociais, protetoras das classes menos favorecidas de fortuna e animadoras dos problemas educacionais e de higiene pública. No exercício financeiro de 1937, a Prefeitura despendeu com assistencia social, educação e cultura e auxílios a vários estabelecimentos pedagógicos e filantrópicos a respeitável soma de Rs. 670:000$000. Na mesma prestação de contas de seus átos, dizia o governador da comuna mais importante e mais próspera do Estado do Amazonas: — «Numa recapitulação estatística, seja-nos permitido ainda demonstrar que, entre a receita de 1936, de Rs. 4.348:988$400, e a de 1937, de Rs. 4.721:856$400, apuramos um acréscimo de Rs. 372:868$400».

*
* *

ZONAS AGRICOLA — PECUARIAS

As mais importantes são: do Careiro, que, hoje, tem uma vila iluminada á luz elétrica e bons prédios; do Cambixe, núcleo populoso e extenso; do Manaquirí, em contínua prosperidade, e do Aleixo, servida por uma excelente rodovía, através da qual se encontram castanhais cultivados.

O TEATRO AMAZONAS

Edificado sobre pequena colina no centro da cidade, á praça São Sebastião. O término superior é um singular zimbório, colorido em losangos amarelos sobre fundo verde, á semelhança da bandeira nacional. Ao subir-se aí, têm-se uma visão do conjunto da urbs, fundindo-se com a pincelada esmeraldina da floresta e a escura faixa reluzente do rio Negro. Os cultos turistas europeus e norte americanos, que visitam Manaus, consideram, pelo seu estilo, disposição interior e opulência das télas, um dos mais admiráveis da America do Sul.

POPULAÇÃO DO MUNICIPIO E DA CIDADE DE MANAUS

O último recenseamento estimou a população do município em 90.317 habitantes, dando a de Manaus em 70.000 almas. A verdade, porém, é que, não só pelo tempo decorrido do ultimo censo, como pela natalidade e, ainda, pela vinda de várias famílias para fixar residência na metrópole amazonense e no interior desta circunscrição administrativa, a população está aumentada. Não ha nenhum exagêro em se atribuir ao município uma população de 150.000 habitantes, ao todo, e á Manaus, 100.000. Pelo recenseamento aludido, ha quasi dois habitantes por quilômetro quadrado.

*
* *

MEIOS CULTURAIS E ARTISTICOS

Ha, na séde do município, uma Escola de Agronomia, uma Escola de Ciencias Jurídicas e Sociais, uma Faculdade de Farmacia e Odontologia, uma Escola de Comércio, denominada «Solon de Lucena», mantida pela Prefeitura de Manaus, varios institutos técnicos-comerciais, anexos a estabelecimentos de ensino secundário, dois ginásios, sendo um, oficial, o «Ginásio Amazonense», de funcionamento diurno, e outro, particular, ainda não equiparado, de cursos noturnos, o

SALÃO NOBRE — TEATRO AMAZONAS

«Ginásio Duque de Caxias». Contam-se tambem dois notáveis educandários : — os colégios «D. Bosco» e «Nossa Senhora Auxiliadora», possuindo cursos ginasiais e comerciais. Manaus tem uma Escola Normal do Estado e cursos normais reconhecidos pelo Governo do Amazonas nos seguintes e prósperos institutos : — «Colegio S. Francisco de Assis», «Santa Dorotéa» e «Nossa Senhora Auxiliadora».

A Prefeitura Municipal de Manaus mantem escolas com um corpo docente de 47 professores que se distribuem pela Capital e zonas rurais, em escolas fixas e de emergências. Estas constituem uma singular modalidade de ministrar-se a instrução primária no Amazonas e, quiçá, no Brasil.

Trata-se de escolas que são localizadas em núcleos de população esparsas ás margens longinquas dos rios, lagos e igarapés.

Alfabetizados, durante 2 ou 3 anos, os pequenos grupos infantis, são extintas para resurgirem noutras células nascentes. Este sistema, cujos efeitos favoráveis excederam á expectativa na difusão do ensino através da vastidão da flumilandia amazónica, foi inovação do professor Alvaro Maia, quando exerceu a interventoria do Estado, em 1931.

Em 1937, a matrícula nas escolas municipais atingiu a 3.608 creanças. O governo do Estado age intensamente para maior amplitude deste setor da administração. Cada ano cresce a verba destinada a manutenção e desenvolvimento da instrução, e novas escolas são creadas.

As unidades a seu cargo, dentro do Municipio, nesse mesmo ano, apresentaram uma inscrição de 19.805, pertencentes

Magnífico edifício onde funciona, tambem, a direção da imprensa oficial do Estado.

Nos altos, tiveram exercício as extintas assembléas legislativas.

BIBLIOTECA PÚBLICA

aos dois sexos. A matrícula total, no Estado, excétuadas as instituições particulares e subvencionadas, foi de 36.512 crianças, sob a orientação de 859 professores.

O benemérito presidente Getulio Vargas, cujo carinho se distribue equitativamente aos diferentes quadrantes nacionais, realizando uma obra de verdadeira brasilidade, adaptando o Brasil a superiores destinos, doou ao Amazonas uma escola de aprendizagem de artes e ofícios.

Quiz o eminente condutor do paiz que, como em outros Estados da Federação Nacional, o operariado amazonense pudesse vêr seus filhos amparados e assistidos, aprendendo, na prática e na teoria, ensinamentos que os tornem capacitados para o exercício de profissões garantidôras de um futuro certo e feliz. E, por isso, antevendo, na agudeza de sua admirável visão social e politica, os futuros rumos da economia brasileira, que se terá de voltar para este manancial de riquezas, até agora inexploradas, quiz preparar a geração nova para as suntuosas realizações de amanhã.

Sempre relegadas no regime desaparecido, a nossa terra e a nossa gente, desde a ascensão do ínclito brasileiro ao poder, passaram a flutuar nas suas íntimas cogitações de bem servir á Patria e á Republica.

A obra que se está a concluir e em que nossos pequenos irmãos de berço irão ser modelados obreiros de nossa prosperidade, seria, por si só, suficiente para que o nome do presidente Getulio Vargas ficasse, como já está, gravado no coração do povo amazónida.

O chefe da Nação mandou construir um

Escola Normal

Ginásio Amazonense

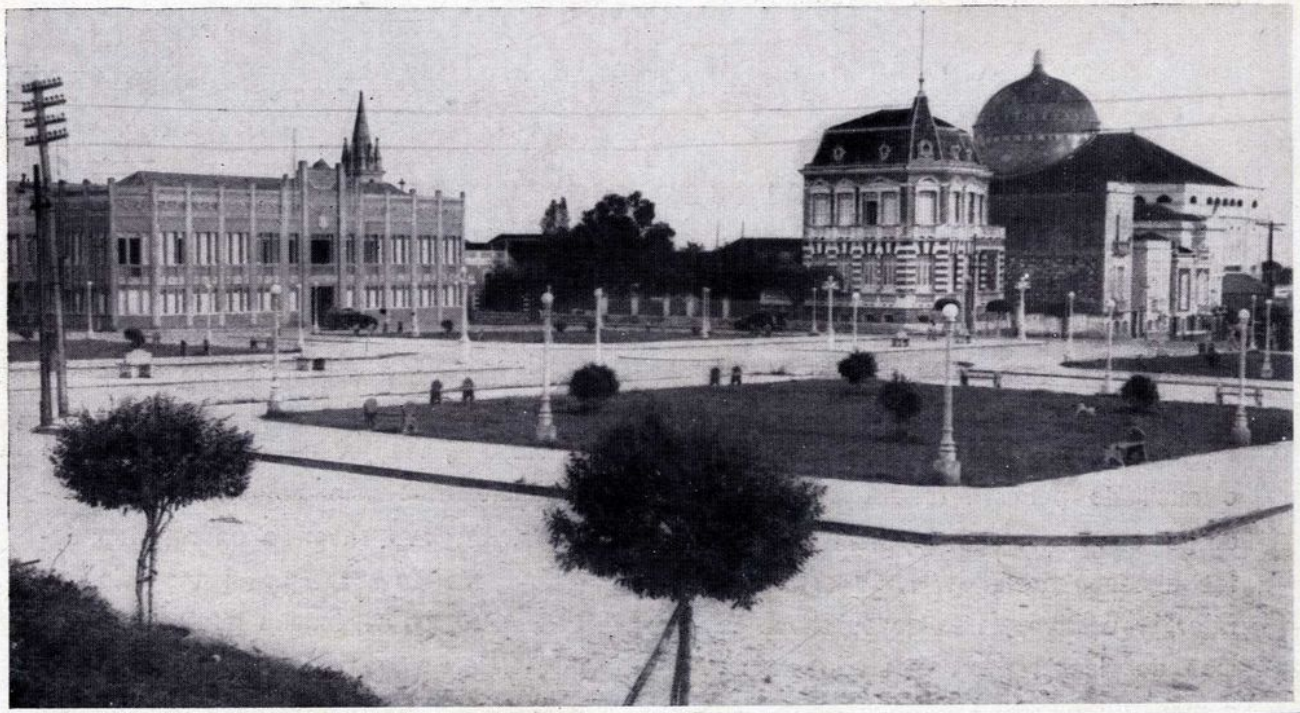
grande edifício com capacidade para 100 alunos internos e 400 externos. O novo estabelecimento educativo, prestes a ser concluido, obedece ao padrão federal de institutos congêneres e recebeu a denominação de Liceu Industrial do Amazonas.

Manaus possúe crescido numero de escolas de música, de pintura, de modista, de bordados, de canto, de trabalhos domésticos, de datilografía e de outras artes. Sua vida intelectual é intensissima. Os meios jornalísticos são integrados por profissionais de primeirissima ordem. Ha uma sociedade de operários da pena com o nome de Associação Amazonense de Imprensa e filiada á Associação Brasileira de Imprensa. Além do «Diario Oficial», incumbido de dar publicidade ao expediente do governo e das repartições federais e dotado de excelentes oficinas, contam-se os seguintes orgams diários: — «Jornal do Comercio», «O Jornal», com edições matutina e vespertina e «A Tarde» que é um vespertino de larga aceitação. A colaboração, o noticiário e o serviço telegráfico de todos esses jornais revelam bom gosto, segurança profissional e superior cultura.

Vivem na capital amazonense intelectuais de renome. Poetas, escritores, críticos de arte e das letras, cientistas e literatos formam dois grandes centros luminosos de sabedoria: — o «Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas» e a «Academia Amazonense de Letras».

O magistério constitúe tambem uma classe de extraordinario brilho e organizou uma sociedade representativa da clas-

A PRAÇA ANTONIO BITTENCOURT



A PRAÇA ANTONIO BITTENCOURT

Situada no fim da principal artéria, que dá acesso ao porto — Ave. Eduardo Ribeiro. Moderna e bem ajardinada, nela está edificado o suntuoso edifício da Saúde Pública que foi concluido e inaugurado pelo interventor Alvaro Maia.

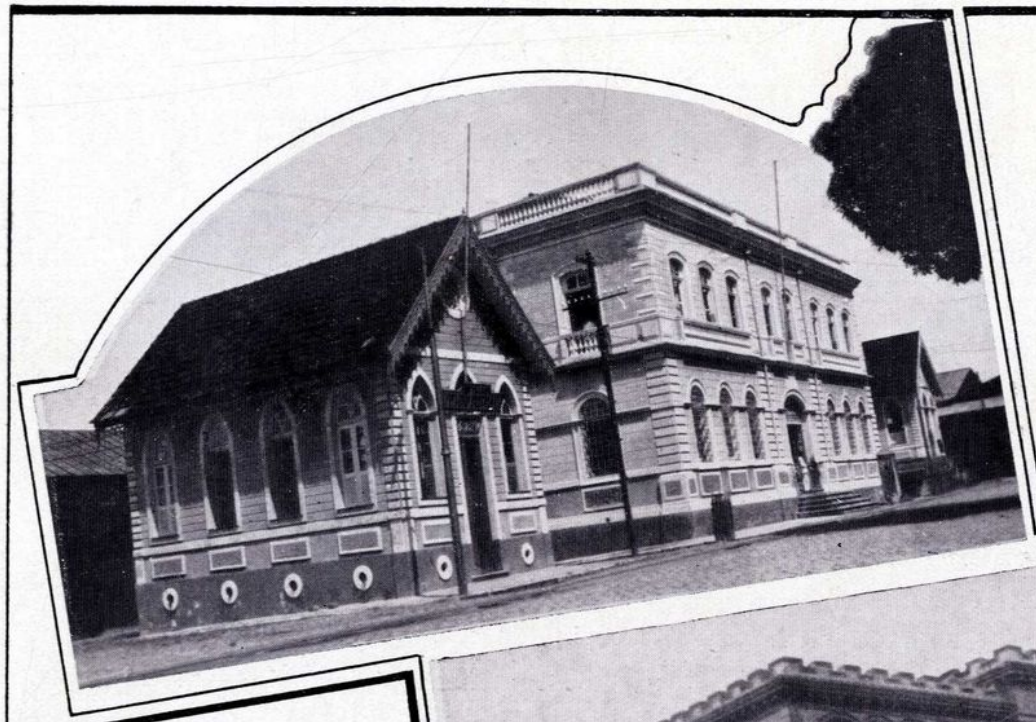
se, que é a Sociedade Amazonense de Professores» com uma revista mensal, denominada «Revista de Educação».

Nos meios jurídicos militam, como nos círculos médicos, verdadeiras notabilidades.

*
* *

PROBLEMAS HIGIENICOS

Os governos do Município e do Estado revelam os maiores cuidados no solucionamento dos problemas que interessam á higiene. Um departamento de saúde e de higienização mantido pelo Amazonas e auxiliado pela Prefeitura de Manaus dirige e resolve os problemas atinentes a esses assuntos, tanto com o caráter preventivo, como de curativo. Turmas de fiscais percorrem as zonas do centro, do subúrbio e dos pontos mais afastados, zelando pelo asseio, e, ao mesmo tempo, esclarecendo as populações, menos cultas, da necessidade geral de lhes seguirem os conselhos. O corpo médico dos serviços de saúde e higiene está constituido de cientistas moços e abalizados, coadjuvando-os farmacêuticos e funcionarios hábeis nos diversos misteres. O povo encontra no referido departamento, ás horas prefixadas pelo Regulamento, os clínicos a postos, prontos a atenderem os enfermos de qualquer mal. Ali mesmo aviam-se os receituários e as fórmulas, havendo preparo de remedios nos seus laboratórios. Além disso,



A Diretoria Geral
da
Fazenda Pública

Alfándega
de
Manaus

o departamento está aparelhado de gabinetes de exame e de medicamentos de afamados laboratórios nacionais e estrangeiros.

As exigências sanitárias estendem-se, com rigor, por toda parte, havendo sido substituidas, nos subúrbios, as velhas e perigosas fóssas em que proliferavam mosquitos portadores de endemías, por aparelhos sanitários em uso na hinterlandia norte-americana. O combate sistemático á malária e á verminose, mantidos pelo departamento de saúde e higiene, debelou os surtos periódicos, que, em todos os anos, anemiava os núcleos dos diversos bairros da cidade e os habitantes ribeirinhos. No atual governo do município, solucionou-se o problema da higienização do leite. O da carne, desde muito, estava resolvido. Ha um Matadouro Municipal.

Manaus conta os seguintes nosocômios : — «Santa Casa de Misericordia», «Sociedade Beneficente Portuguesa», «Hospital de S. Sebastião», Abrigo «Menino Jesus», hospital infantil e um Leprosário bem organizado.

*
* *

CULTURA FISICA. — DIVERSÕES

Nos diversos estabelecimentos de ensino secundário, professores de educação física zelam pelo desenvolvimento de nossa mocidade. Pelas manhãs, mi-

HOSPITAIS

Santa Casa

Beneficencia Portuguesa

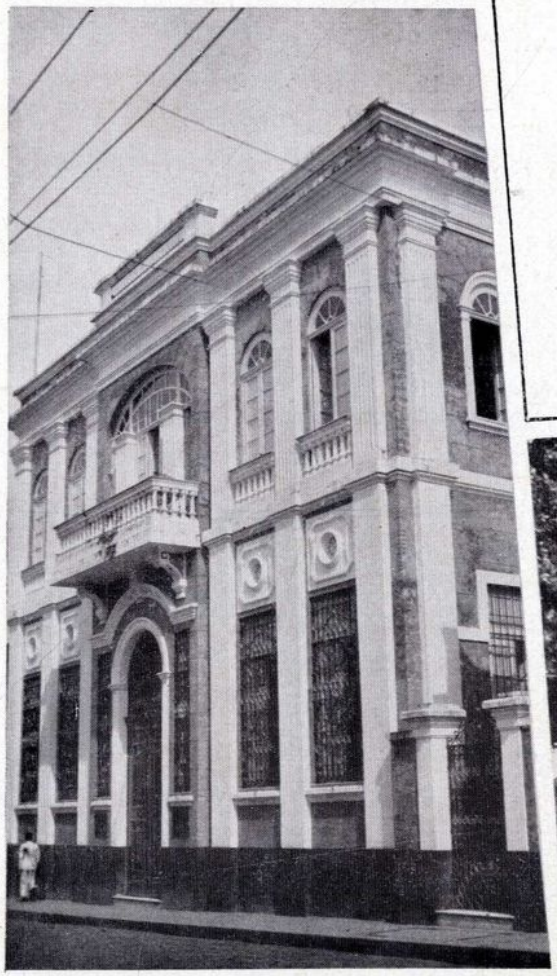
lhares de crianças e adolescentes de nossas escolas fazem, nos páteos dos estabelecimentos, exercícios físicos. Esses métodos educativos, praticam-se tambem em várias sociedades particulares, destacando-se os clubes de natação : — «Nautico Português» e «Ruder» e os de vários esportes : — «Atlético Rio Negro», a mais importante agremiação nesses moldes, «Clube dos Ingleses», «Nacional Futebol Clube», «União Esportiva Portuguesa» e «Luso Esporte Clube».

A oficialidade da guarnição federal, aqui acantonada, constróe um estádio numa das principais praças da séde do município, prestando a Prefeitura de Manaus e o Estado do Amazonas a maior colaboração financeira na obra que será, pelos planos, um campo de diversos esportes, inclusive de natação, para o que está em preparo uma piscina. Ha um «Bosque Municipal» com uma esplêndida piscina e campo para jógos de futebol e outros. Contam-se, ainda, dois largos campos esportivos: — o «Parque Amazonense» e o do «Luso Esporte Clube».

Dentre o considerável numero de sociedades de recreio, destacam-se o «Ideal Clube», que tem séde propria, elegante e luxuosa; o «Atlético Rio Negro Clube», cuja séde está a se iniciar, numa praça vasta e ajardinada, e será, como a do «Ideal Clube», um custoso edifício, o «Nacional Futebol Clube», a «União Esportiva Portuguesa» e o «Luso Esporte Clube».

Parque «Dez de Novembro». — Estão já bem iniciados os preparativos do terreno, onde o prefeito Antonio Maia, dentro em breve, terá realizado uma das obras mais notáveis de seu laborioso governo. O plano do Parque «Dez de No-

London Bank



Banco Ultramarino

Banco do Brasil

vembro» é, sob qualquer aspecto, interessantissimo.

Num local magnífico, dentro das selvas, não muito distante da cidade de Manaus, será construido o ponto recreativo de nossa sociedade e que servirá tambem para a propaganda de nossas riquezas florestais aos turistas nacionais e estrangeiros que, de quando em quando, nos visitam, curiosos pela singularidade de nossa Natureza. A planta pela qual se realizam os trabalhos, mostra belas perspectivas. No centro, em estilo modernissimo, um pavilhão de dansas, com um bare e um pequeno restaurante, além de vestiários. Espalhados em diversas direções, os pagódes; aquí e alí, barras, paralelas e outros divertimentos. Fica conservada a pitoresca quéda d'agua.

A floresta será desbastada ligeiramente, numa superfície de uns dez hectares.

O Parque «Dez de Novembro» será ligado ao centro da cidade por uma estrada de um formoso percurso, pois o viajor, num trajéto de uns vinte e cinco minutos, feito de automóvel, deslizará em pleno mundo silvestre, podendo admirar flora, flores e frutos regionais.

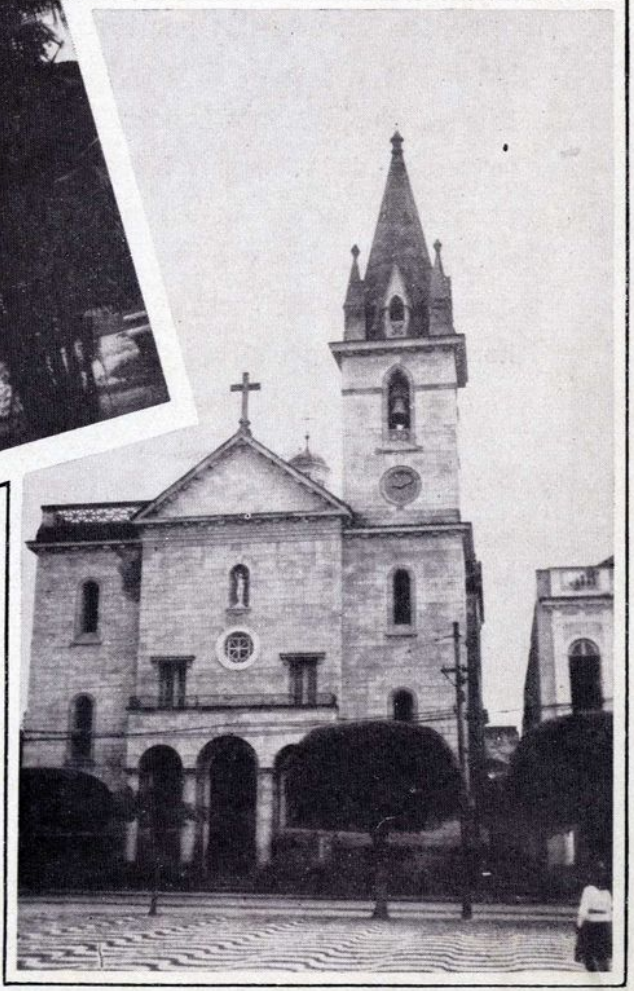
Cinemas e teatros: Contam-se modernissimos cinemas, dotados de ótimos aparelhos falantes: — o «Avenida», o «Politeama», o «Guaraní», o «Odeon», o «Popular», o «Manaus», além de outros espalhados pelos subúrbios.

*

* *

A Igreja
de N. S. da Conceição

A Igreja de S. Sebastião



ILUMINAÇÃO. — AGUAS E ESGOTOS

Manaus foi uma das primeiras cidades brasileiras a possuir iluminação elétrica. Este serviço, desde a instalação, foi perfeito e continúa impecável. Ruas, praças, avenidas e jardins ostentam um lampadário magnífico e a projeção da luz se observa a uma distância de cerca de seis horas de navegação, de descida, cu sejam dez horas, de subida, a vapor, pelo rio Solimões. Os prédios públicos e particulares, além das várias usinas e fábricas, servem-se da energia da usina central. Explora o serviço de fornecimento de luz a «Manaus Tramways & Light Co. Ltd.».

O serviço de águas é tambem perfeito O Governo do Estado cogita de reaparelha-lo, acautelando os gerais interesses com a aquisição de materiais de primeira ordem. O de esgôtos desenvolve-se por uma grande rêde, preparada por técnicos ingleses, através de enormes galerias subterrâneas. A direção dos serviços de aguas e esgôtos está a cargo da administração estadual amazonense, por intermédio do departamento dos serviços técnicos.

*

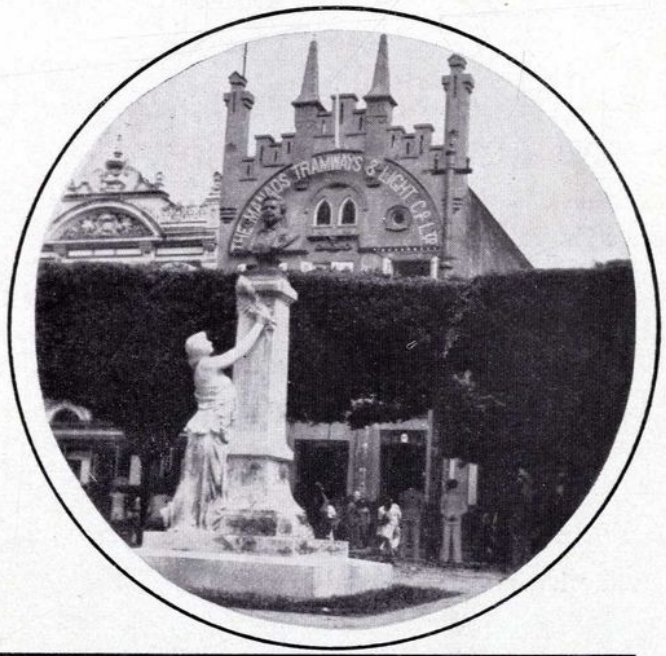
* *

M A N A U S

Manaus rivaliza com as mais elegantes cidades brasileiras. Edificada num terreno de vários e ligeiros acidentes, entrecortado de pequenos cursos d'agua,

Monumento comemorativo da abertura dos portos do rio Amazonas

que deslizam por leitos bastante inclinados em certas partes, formando trechos encachoeirados, a graciosa capital amazonense é cingulada por um imenso oceano de empolgante e maravilhosa vegetação. Das ramagens opulentas e eternamente verdes, sobresáem enormes umbélas que oferecem, numa constante efloréscência, exquisitas tonalidades. Flôres e frutos, em bizarros coloridos, esmaltam as copas dos soberanos das selvas que dominam, sobretudo, as porções suburbanas, multiplicando-se á proporção que se avança para o seio da floresta. Debruça-se a capital sobre a sugestiva baía do Rio Negro. Nesse volume considerável de aguas fortemente escuras, assemelhadas a uma superfície polida, refléte-se a fisionomia sedutôra da cidade que é a joia mais fascinante do mundo amazónico. Parece que a Natureza sugeriu aos seus edificadores o cuidado de plantal-a fóra das vistas dos que, por meros interesses, cruzam as águas opalinas do Solimões. E, ainda mais, dificultando-lhes o acesso, fez com que os estranhos se atemorizassem á sua proximidade, assanhando, pouco antes da entrada do porto, os dois rios que lutam, iterativamente, como titans apaixonados, no desejo voluptuoso de beijar os lábios rubentes da grácil Princeza do Mundo Verde. O rio Solimões a namora, de longe, e, quando suas entranhas ardem, palpitantes de bárbara sensualidade, encrespa-se e, rápido, levanta-se em robustas colunas aurifulgentes, atirando-se sobre o rio Negro que é o favorito da meiga Princeza. E' quando o eterno enamorado da «Cidade-jardim», enciumado, aceita o duelo. Levanta então, as cristas, ruge e coleia, brame e soergue-se, empenhan-



MONUMENTO A SANT'ANNA NERY

MONUMENTO A TENREIRO ARANHA

MONUMENTO Á SANT'ANNA NERY

Foi uma das mais vigorosas inteligências nascidas na planície. De família tradicional e abastada, formou seu espírito nas academias da Europa, onde, mais tarde, em vários trabalhos divulgou as riquezas opulentas da flora e fauna da Amazónia.

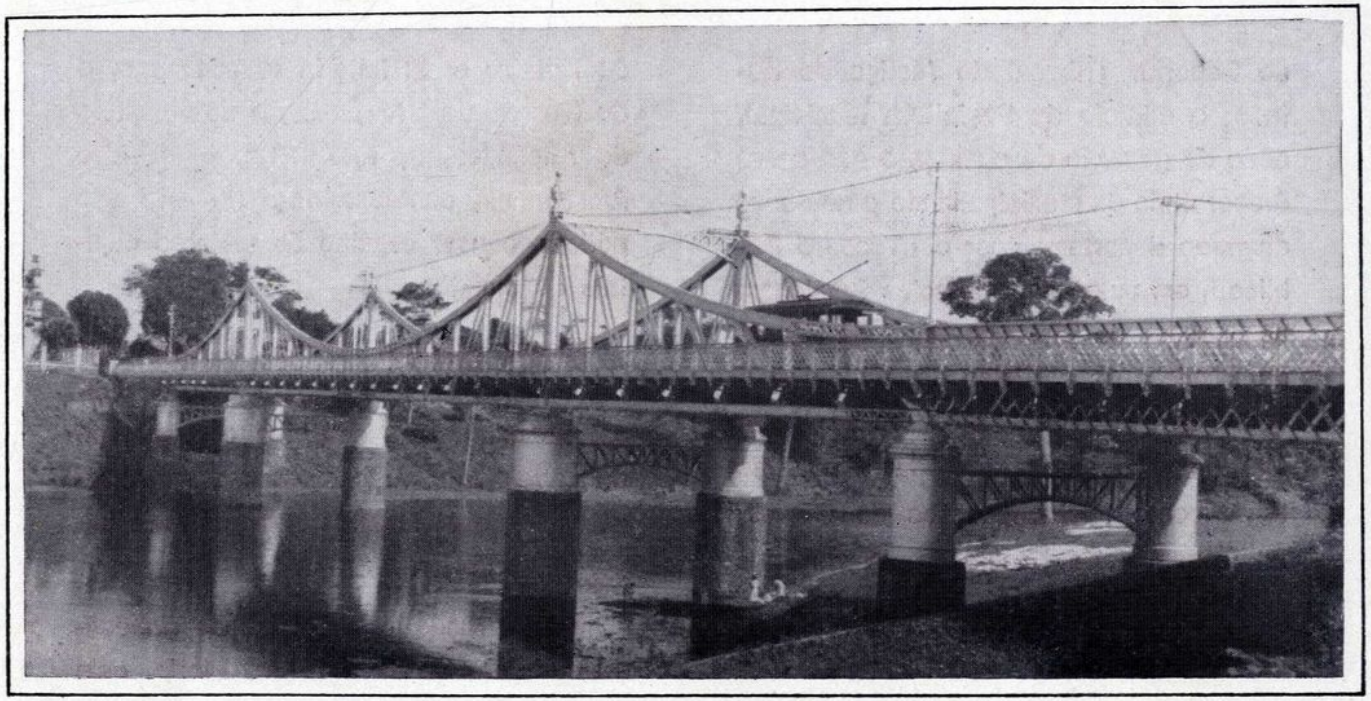
MONUMENTO Á TENREIRO ARANHA

Primeiro presidente da Provincia, instalada a 1.º de Janeiro de 1852. Por sua iniciativa, quatro anos após, em 1856, muda-se o nome da capital do Amazonas de "São José da Barra" para o de Manaus. Este é o termo designativo da tribu de índios que habitava o local, quando chegaram os primeiros desbravadores.

do-se nas mais duras refregas com o Solimões. Deslumbrante espetáculo, esse que nos oferecem os dois rios: — o Negro, na defesa de uma posse que sempre foi seu maior orgulho e o Solimões, na doida vontade de poder, um dia, afogal-a de beijos, fecundando-a para que, de seu colo imenso, vicejem todos os encantos. Se é verdade que o rio Negro reage, sem descanso, não é menos certo que o Solimões vai, pouco a pouco, em investidas diárias, vencendo as barreiras, que, aos pedaços, lhe cáem na bôca hiante.

A engenharia moderna dotou a metrópole amazonense de um cáis que surpreende os viajantes de todos os pontos do mundo. E' uma obra perfeitissima. A ponte de desembarque vai da parte murada da cidade até quasi o meio da baía, onde, nas faces laterais do angulo formado, estão os armazens de depósito das mercadorias e gêneros produzidos no Estado. Sendo um cáis flutuante, podem nêle atracar, mesmo nas maiores sêcas anuais, os vapores de grandes calados, inclusive transatlânticos. Ao lado do cáis de desembarque está o trapiche das torres. Através de fios, ligados ás torres, deslizam pelo espaço, acionados por energia elétrica, «macacos» que desembarcam e embarcam produtos e mercadorias.

Majestosos edifícios, que, hoje, representam centenas de milhares de contos, ornamentam Manaus: — o «Palácio Rio Negro», residência do governador do Estado, o Palácio «Rio Branco», onde o chefe do Estado despacha seu expediente e atende partes e onde tambem funcionam a Secretaria Geral e vários serviços que lhe são conexos; o Palácio



A PONTE BENJAMIN CONSTANT LIGA A CIDADE AO BAIRRO DA CACHOEIRINHA

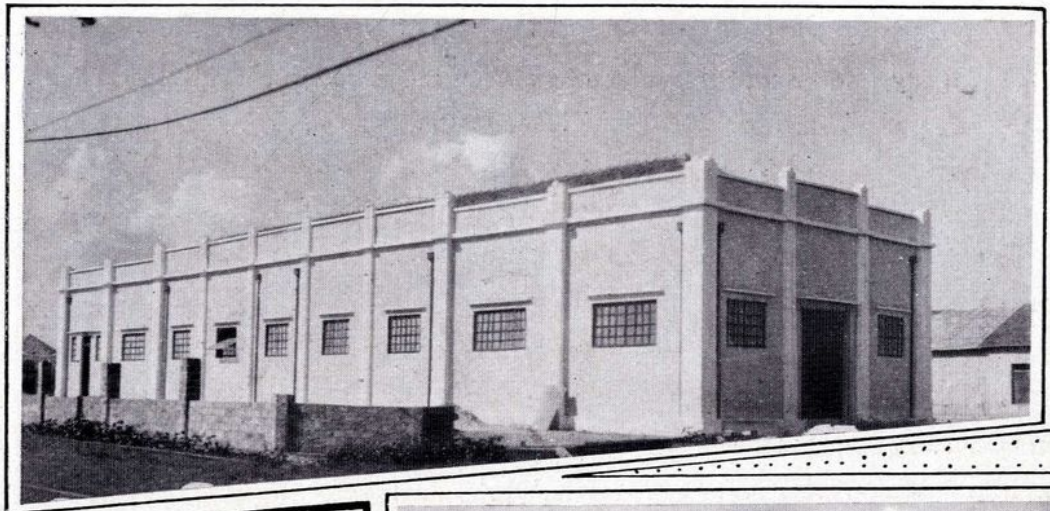
É uma das mais ricas unidades do patrimônio do Estado. Das pontes metálicas que ligam os diversos bairros da cidade, recortada de largos igarapés é a maior e mais imponente. Foi, no ano de 938, completamente reconstruida pelo interventor Alvaro Maia, que despendeu cerca de 700 contos. Seu valor, hoje, é de 5.000 contos.

Realtiva espetacular! Pode dizer-se que foram feitos reparos superficiais, apenas!

do Superior Tribunal de Justiça do Estado; o edifício da Prefeitura Municipal, séde do governo da comuna e que serve á secretaria da municipalidade e aos seus diversos departamentos; o «Tesouro Público», em cujas dependências funcionam as secções da Diretoria Geral da Fazenda Pública; os edifícios da Alfândega e dos Correios e Telégrafos; os da Santa Casa da Misericórdia e da Sociedade Beneficente Portuguesa; os do Ginásio Amazonense, da Faculdade de Ciencias Jurídicas e Sociais e da Escola de Farmácia e Odontologia; do colégio «Don Bosco»; o do educandário «Nossa Senhora Auxiliadora»; o do instituto «Benjamin Constant»; o da Academia Amazonense de Letras; o da Fábrica de Cerveja; o da Escola Normal do Estado; o da Biblioteca Pública; o da Imprensa Oficial; o da papelaria «Velho Lino»; o do «Grande Hotel»; o da leiteria «Amazonas», o do Quartel do 27.º B. C., o do Hospício de Alienados, e, finalmente, o «Teatro Amazonas», suntuosa obra de arte que poderia causar orgulho ás maiores capitais do mundo.

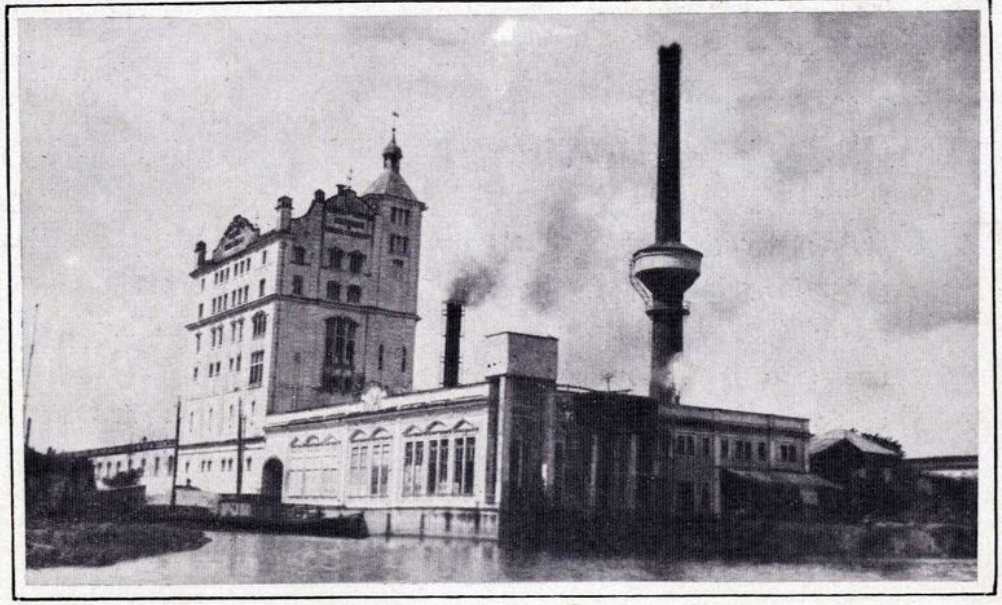
Merece especial registro a ponte metálica «Benjamin Constant» que, das diversas existentes, confirma o progresso da engenharia, podendo-se mesmo assegurar que está incluida entre as mais importantes do Brasil.

Ruas, praças e avenidas caprichosamente calçadas e, na sua maioria, com uma esmerada arborização, nas quais o gosto da edificação é acentuado, vendo-se residências particulares que são elegantes palacetes, oferecem, logo á entrada, aos viajores a certeza de que penetram numa cidade moderna, sob qualquer aspecto.



Usina Vitória
de
beneficiamento
de castanha

Fábrica
de gêlo
e de cerveja



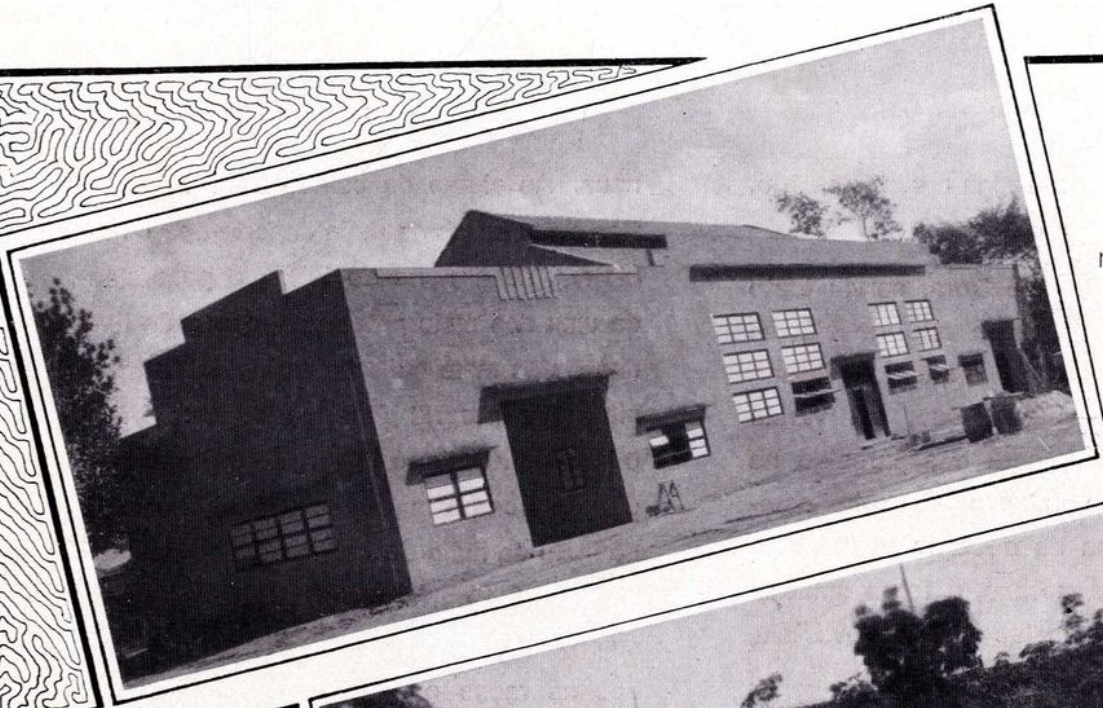
Cruzam as artérias manauenses, bondes elétricos, dos tipos usados no Rio de Janeiro, e muitas centenas de automóveis, pertencendo estes a agências e a particulares. Todos os veículos são de modelos atuais empregados nas principais metrópoles.

Bares bem instalados nos centros da capital, confirmam sua situação progressista.

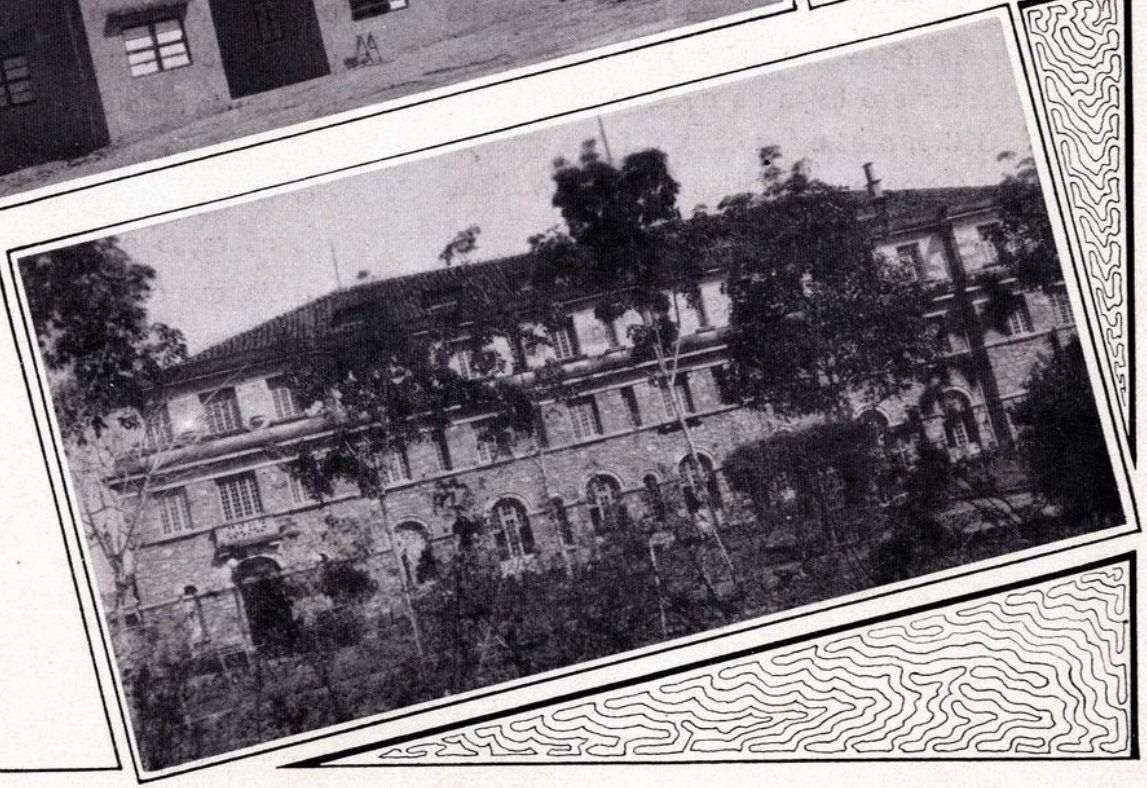
O município de Manaus orgulha-se de possuir, como séde de seu governo, uma cidade civilizadissima, culta e cosmopolita.

Seu clima, ao contrário do que apregoam indivíduos desejosos de exibicionismo, é relativamente ameno, sobretudo nos períodos de novembro a junho. Não se tem, em Manaus, o calor asfixiante das metrópoles européas. Mesmo na extrema ardência outonal, a viração constante atenúa sobremodo as condições climáticas. As noites, como refere Mauricio Lambert, «sob o céu do Brasil que é mais formoso que o europeu, brilhando ali a lua e as estrelas, como em nenhuma região, pois são superiores ás condições atmosféricas», decorrem numa temperatura suave. Fixando-as, em periodos esmerados na fórma e corretos na parte descritiva, assim refere Graça Aranha, o imortal autor da «Canaan»: — «O silencio da noite é perturbado pelas primeiras brisas, mensageiras da madrugada».

O proprio Alexandre de Humboldt confessa que «a calma daquelas noites tropicais lhe haviam proporcionado um dos encantos mais exquisitos da natureza». As noites amazónicas em quasi nada diferem das noites do Rio, de Salvador, da Baía e de Recife.



Fábrica
de
munições «Marber»



A Fábrica
de Artefactos
de borracha
«Brasil Hevea»

Na fáse hibernal chega a sentir-se frio, mesmo durante o dia.

O paludismo que, outrora, serviu tanto para atemorizar aqueles que desejavam conhecer Manaus, não obstante grassar, em modalidades perniciosas, em várias zonas da Europa, está desaparecido na sua antiga forma endêmica. A capital amazonense é limpa de doenças pestilentas. O tifo, o cólera-morbus, a febre amarela e tantos outros males não nos visitam, felizmente. Com o combate sistemático á verminose e ao paludismo, pode-se proclamar que Manaus é uma cidade saluberrima, nela vivendo homens de todos os climas no gôzo da mais completa saúde.

*

* *

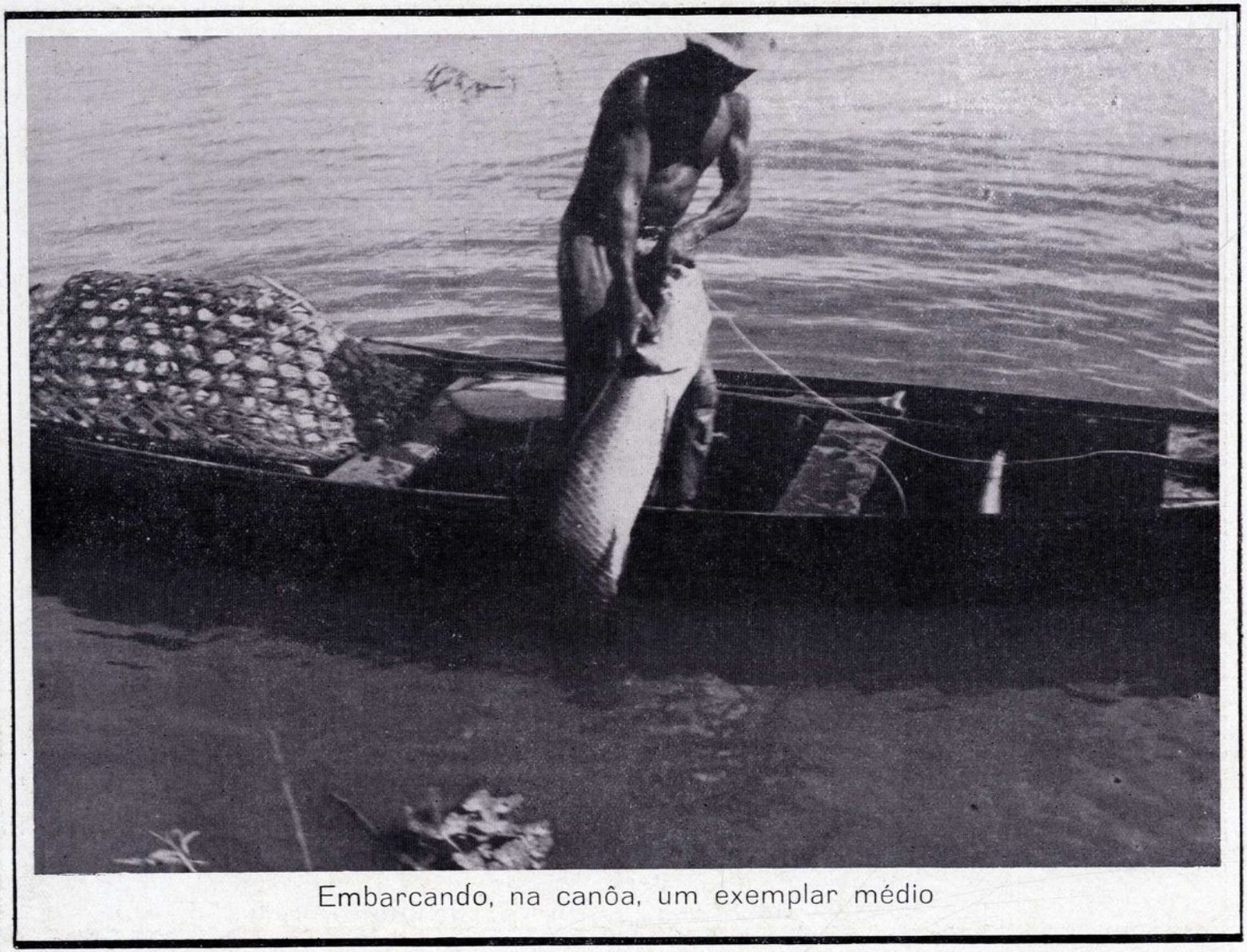
Num trabalho sintético, adstritos á verdade, focalizamos o município de Manaus. As vistas da cidade e as fotografias de suas obras mais importantes completam, no espírito do leitor, o panorama de uma das mais prósperas, das mais lindas e das mais cultas cidades da Amazonia e da propria America do Sul. Visital-a, conhecel-a, é sentir, de perto, o poder de conquista do homem, edificando, no meio da mais densa floresta do mundo, um trabalho perfeito de civilidade. Nessa empresa, colaboraram indivíduos de todas as raças e de todos os climas do planeta, que se confundiram até completa identificação e de cuja harmonia etnográfica surgem os mais formosos tipos de beleza. A mulher amazonense, de nossos dias, é um modelo de encantos. Louras ou morenas guardam rigorosa perfeição de formas, podendo enobrecer os mais fidalgos e aristocráticos salões. Os

PAISAGEM AMAZONICA

As paisagens amazónicas são de uma beleza inimaginável. Possuem algo dos mistérios do Génesis e das cousas increadas. Deslumbram, empolgam e ensimesmam o observador inteligente. As alvoradas e crepúsculos, pela sua policromia inenarrável e profusão de suas tintas de ouro e sangue, lembram riquissimos mantos de rajás

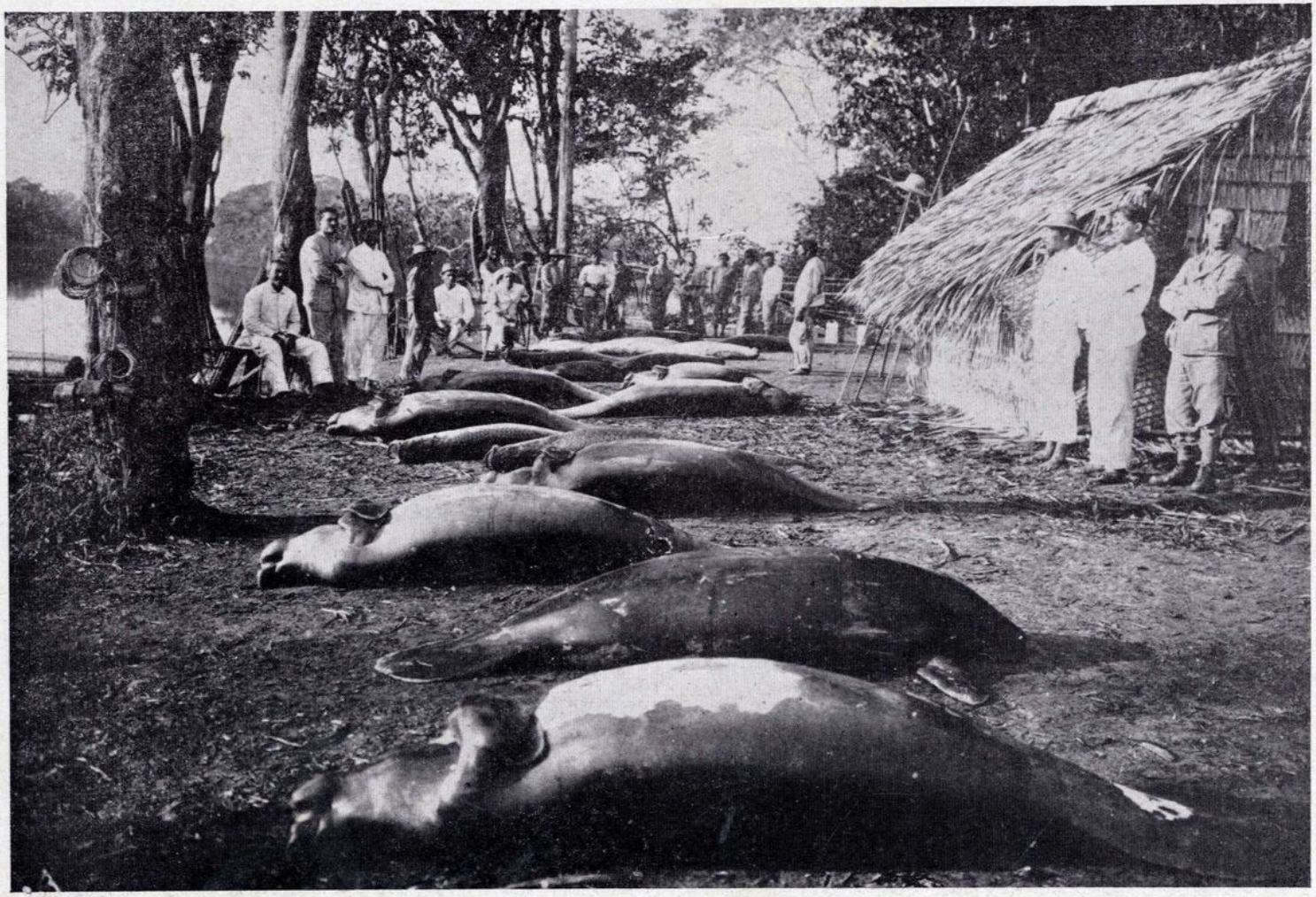
homens têm estatura regular, não sendo raros os tipos altos e espaduados, e mostram robusta compleição. Num futuro que não está muito longe, o município de Manaus, como o Brasil e o Amazonas, servirá para refúgio dos povos oprimidos por diferentes causas que agitam a ambiência universal e se tornará o celeiro de todas as nações que, aqui, virão abastecer-se. Manaus não poderá deixar de ser o que já se afirmou sobre o Amazonas : — «A Mesopotamia brasileira», pela fertilidade. No ponto progressista da metrópole da mais adeantada comuna amazonense, será ela, ninguem tenha duvida, por ser o escoadouro dos produtos de varias repúblicas visinhas, a mais importante capital amazónica.

No silencio dos lagos de superfície tranquila, os pescadores aguardam, de haste em punho, que os vigorosos pescados surjam á tona para desferir-lhes o arpão.

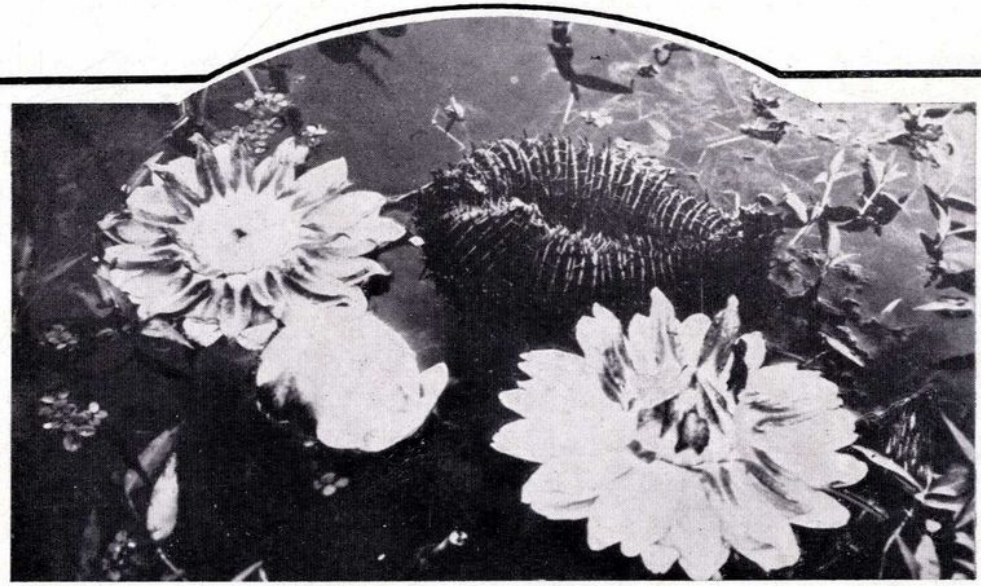


Embarcando, na canôa, um exemplar médio

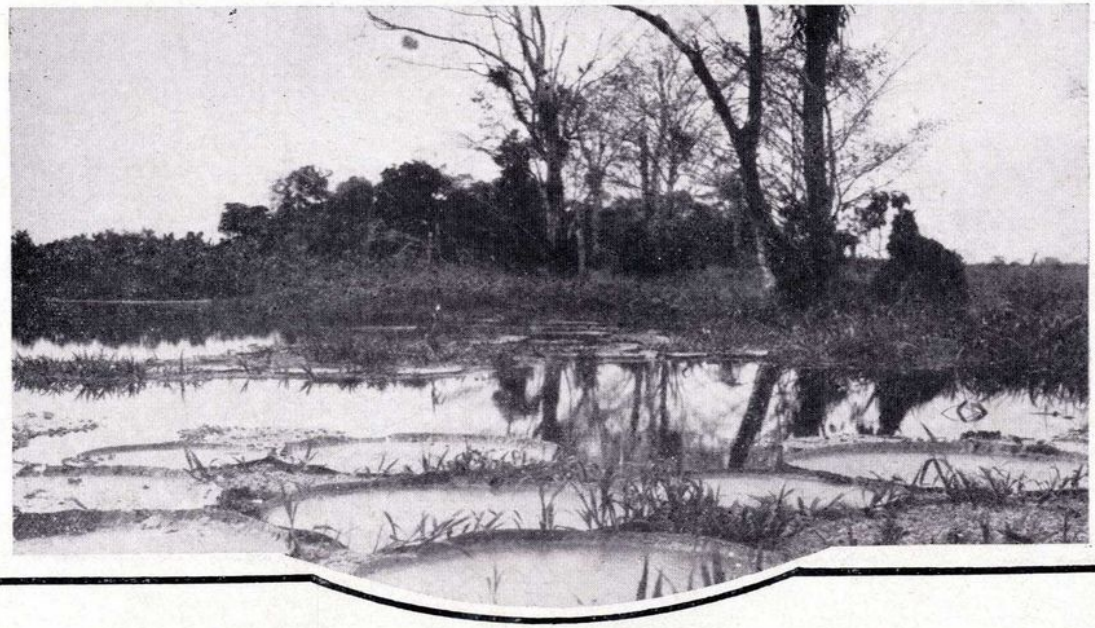
Uma pescaria farta

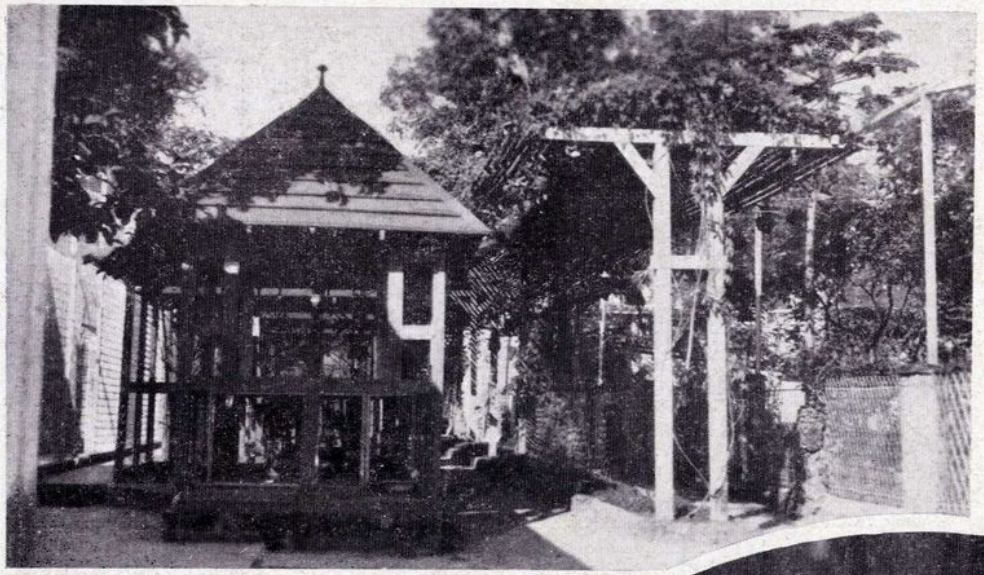


Além do aproveitamento do azeite, para fins diversos, o couro presta-se para polias. Um couro, em bruto, alcansa a cotação de 150 a 200 mil réis.



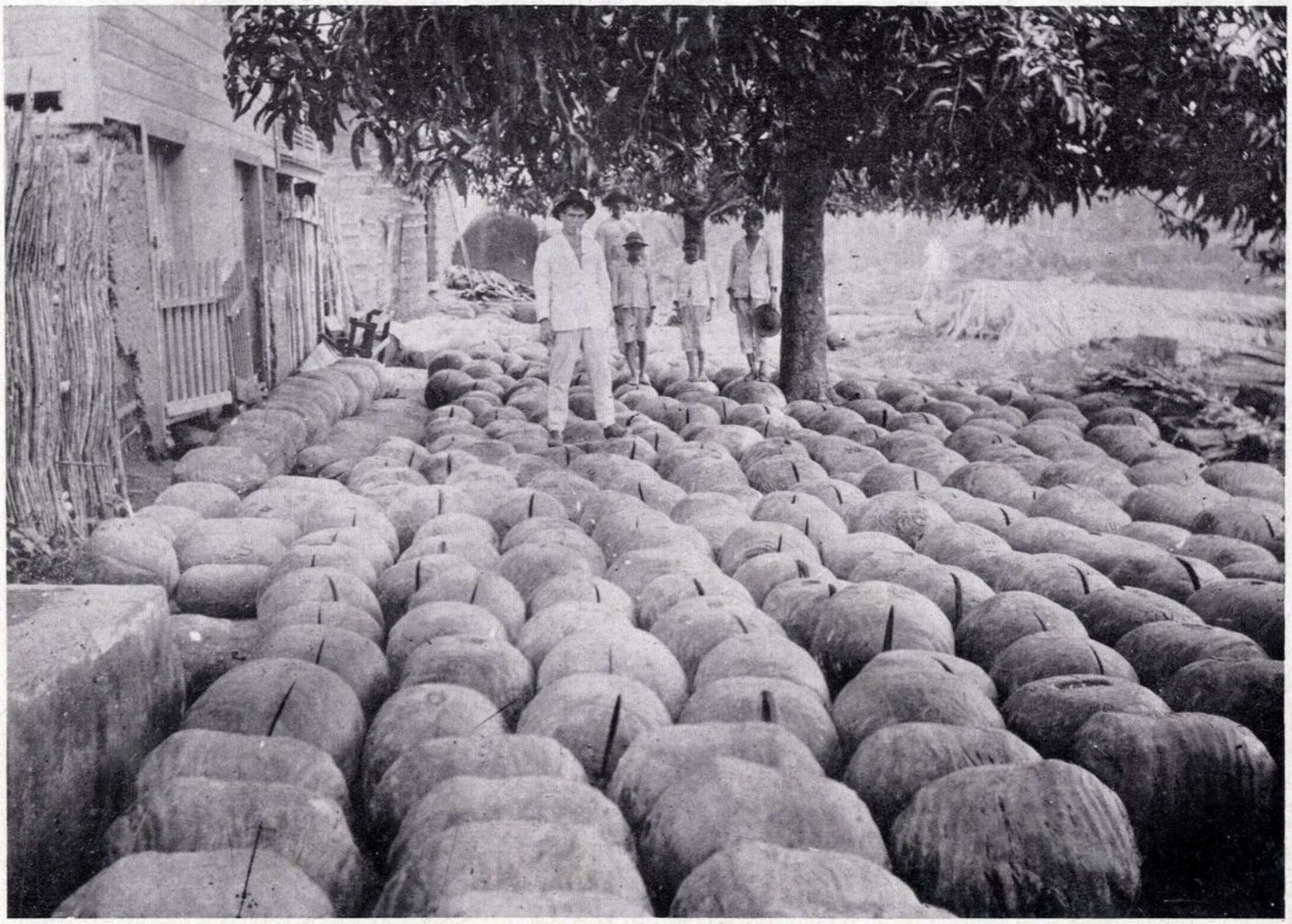
VITÓRIA RÉGIA



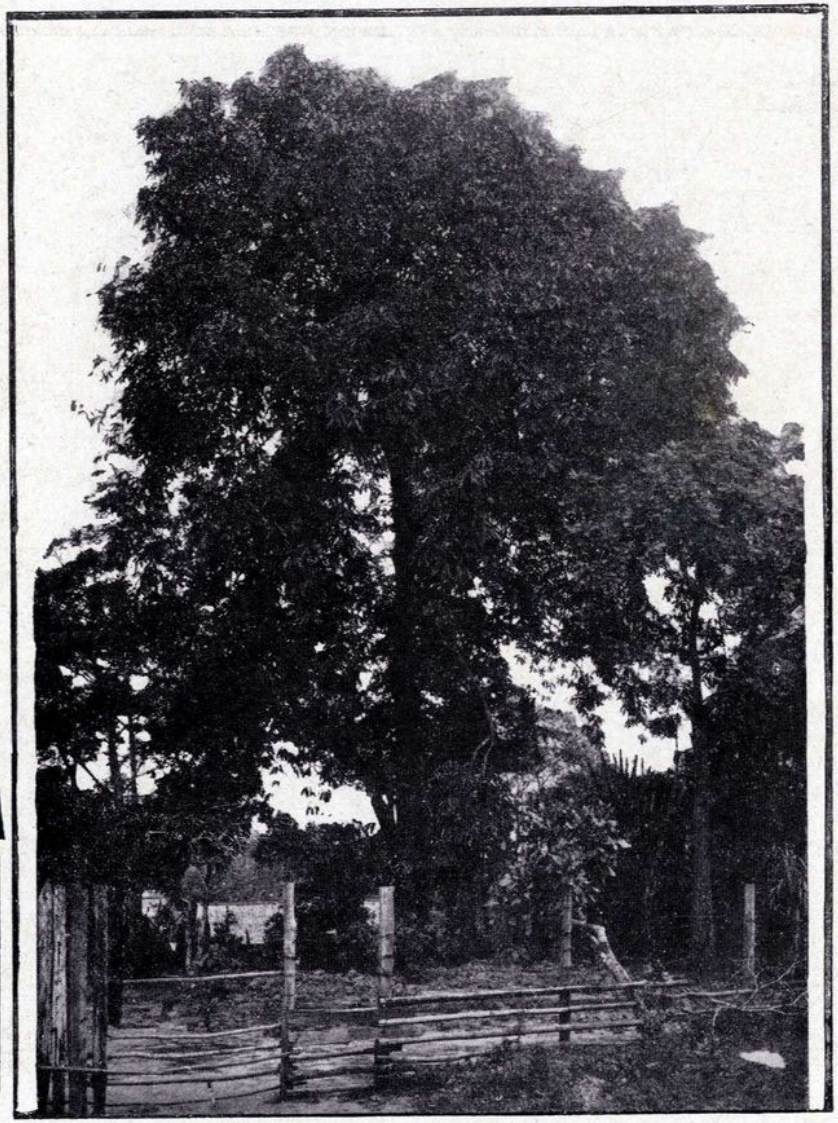


Detalhes
do
Aviaquário Municipal

Viveiro dos
Pernaltos



Borracha — Hevéa — brasiliensis — A exportação é feita em pélas ou bolas, em laminas crépe ou liquido, «latex»

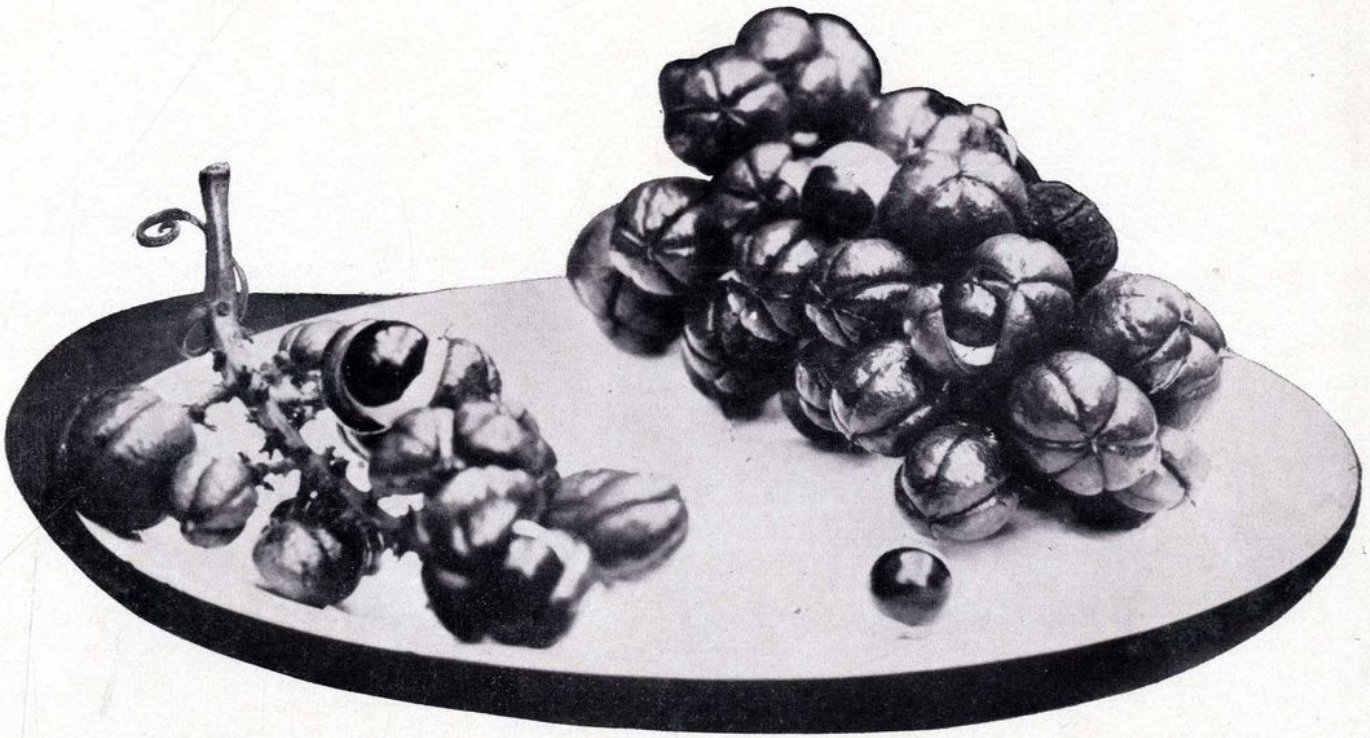


CASTANHEIRO — Bertholetia excelsa

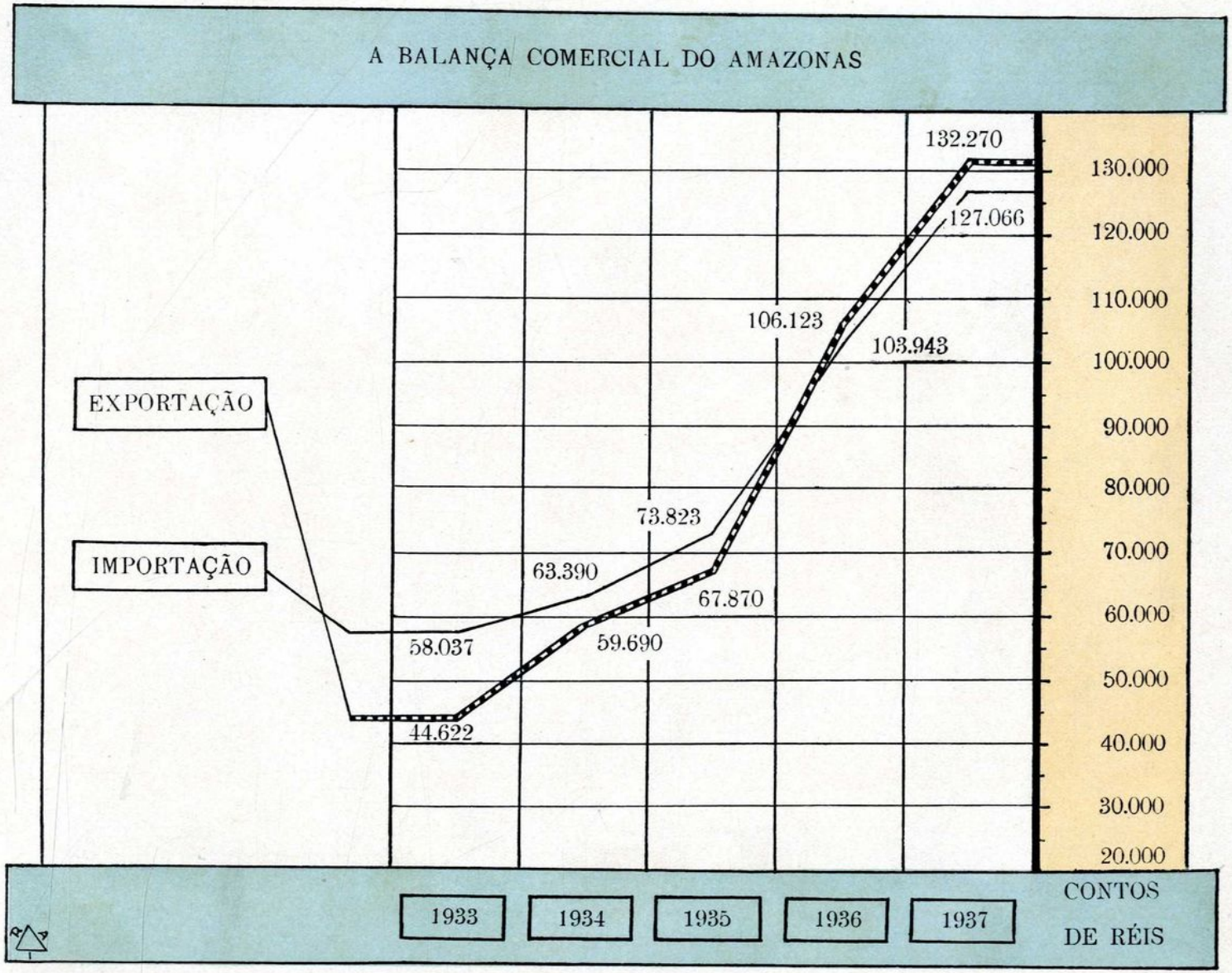
Ouriços que envolvem as castanhas

Castanhas, após retiradas do ouriço

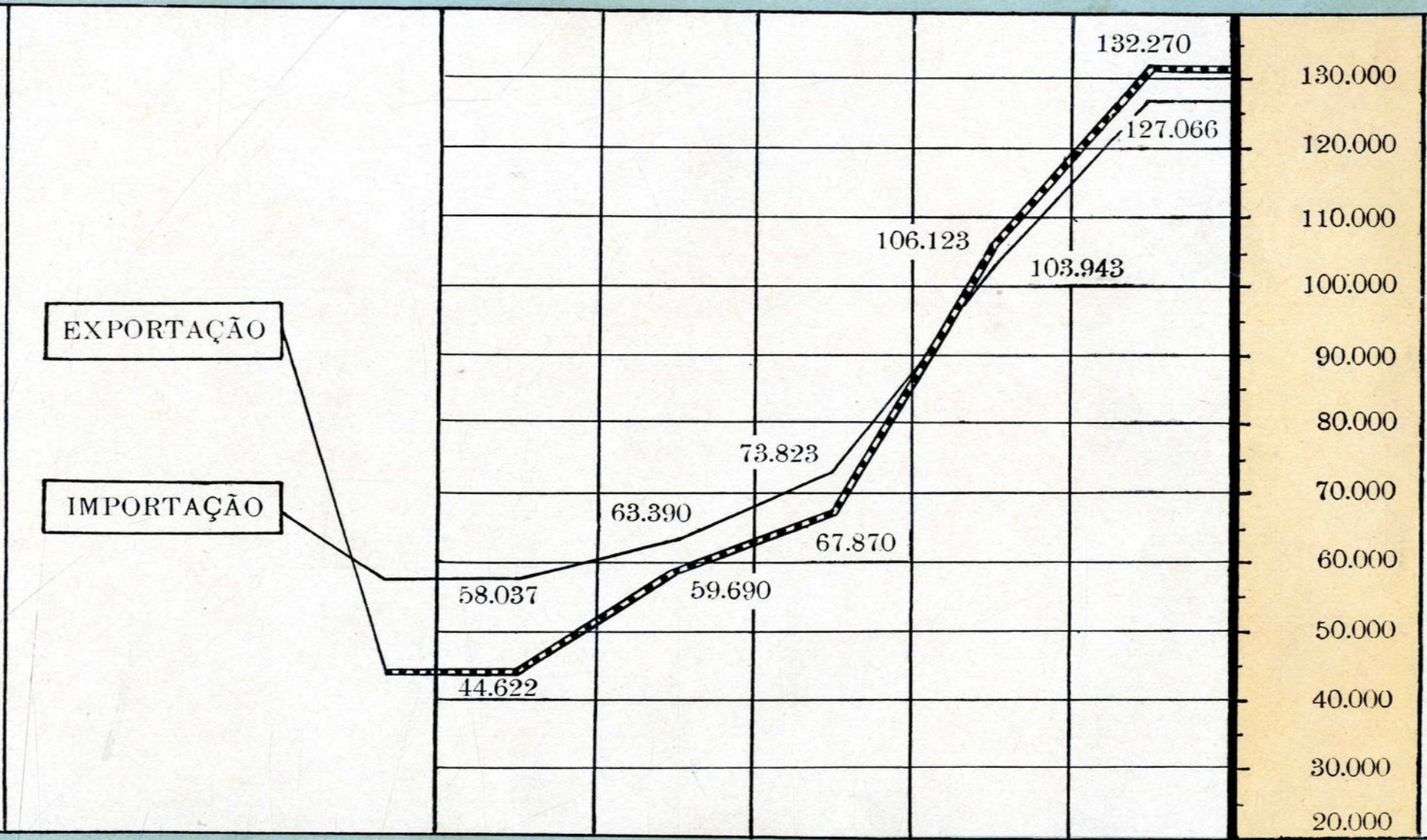
Guaranaseiro — Paulinia cupana

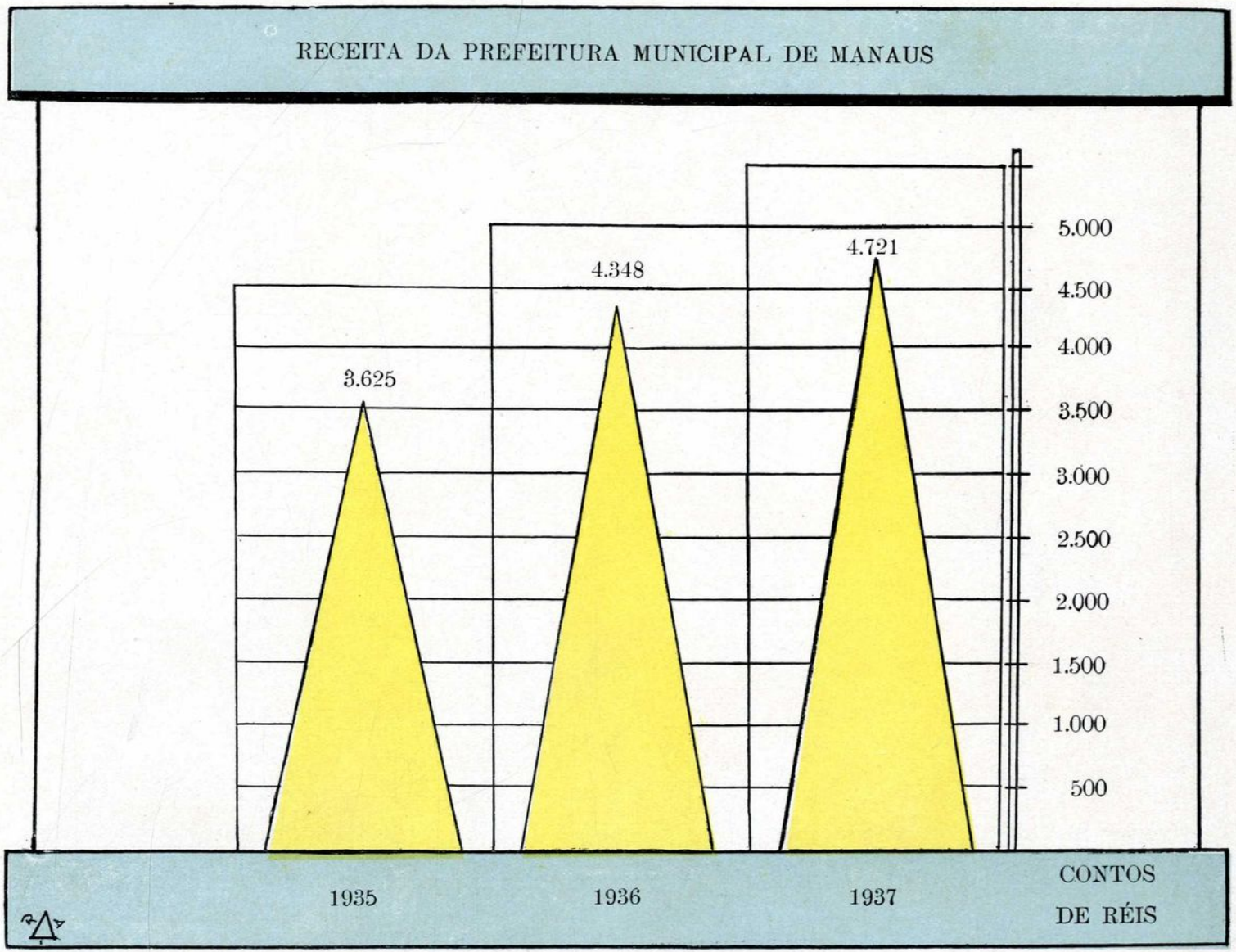


Cachos, após a colheita

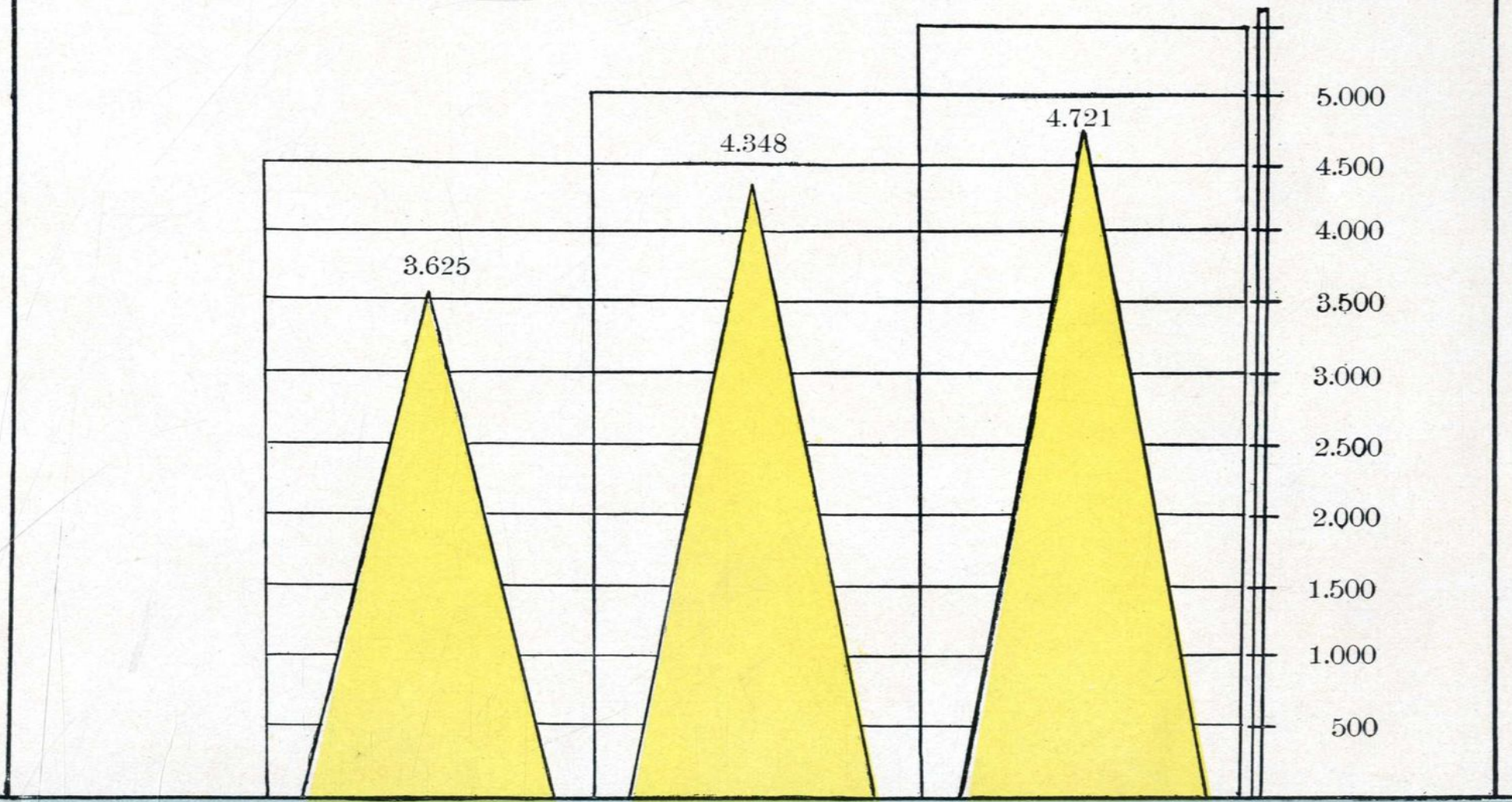

A BALANÇA COMERCIAL DO AMAZONAS
EXPORTAÇÃO
IMPORTAÇÃO
132.270
127.066
106.123
103.943
73.823
63.390
67.870
58.037
59.690
44.622
130.000
120.000
110.000
100.000
90.000
80.000
70.000
60.000
50.000
40.000
30.000
20.000
1933
1934
1935
1936
1937
CONTOS
DE RÉIS

A BALANÇA COMERCIAL DO AMAZONAS

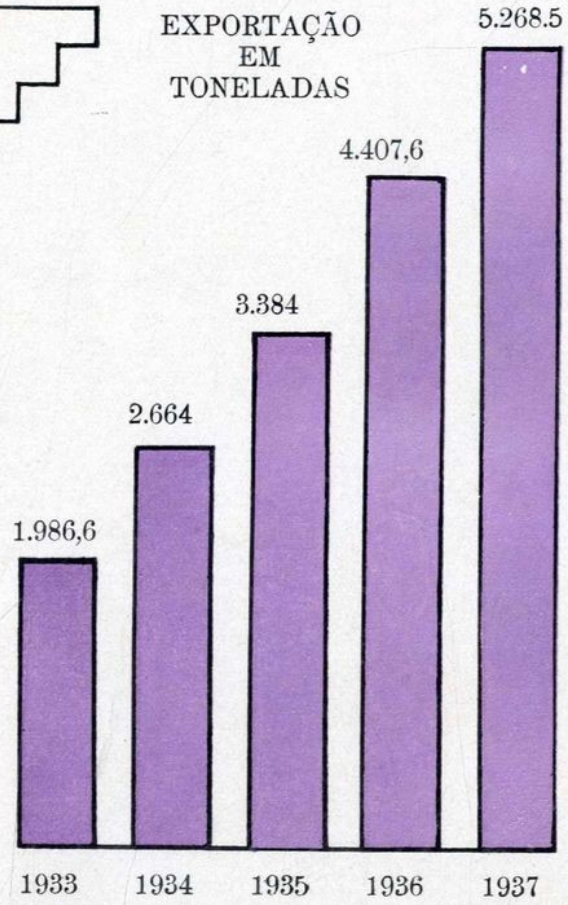



RECEITA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAUS
3.625
4.348
4.721
5.000
4.500
4.000
3.500
3.000
2.500
2.000
1.500
1.000
500
1935
1936
1937
CONTOS
DE RÉIS

RECEITA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAUS



BORRACHA



Valor da Exportação

2.582 contos em 1933

4.792 contos em 1934

7.864 contos em 1935

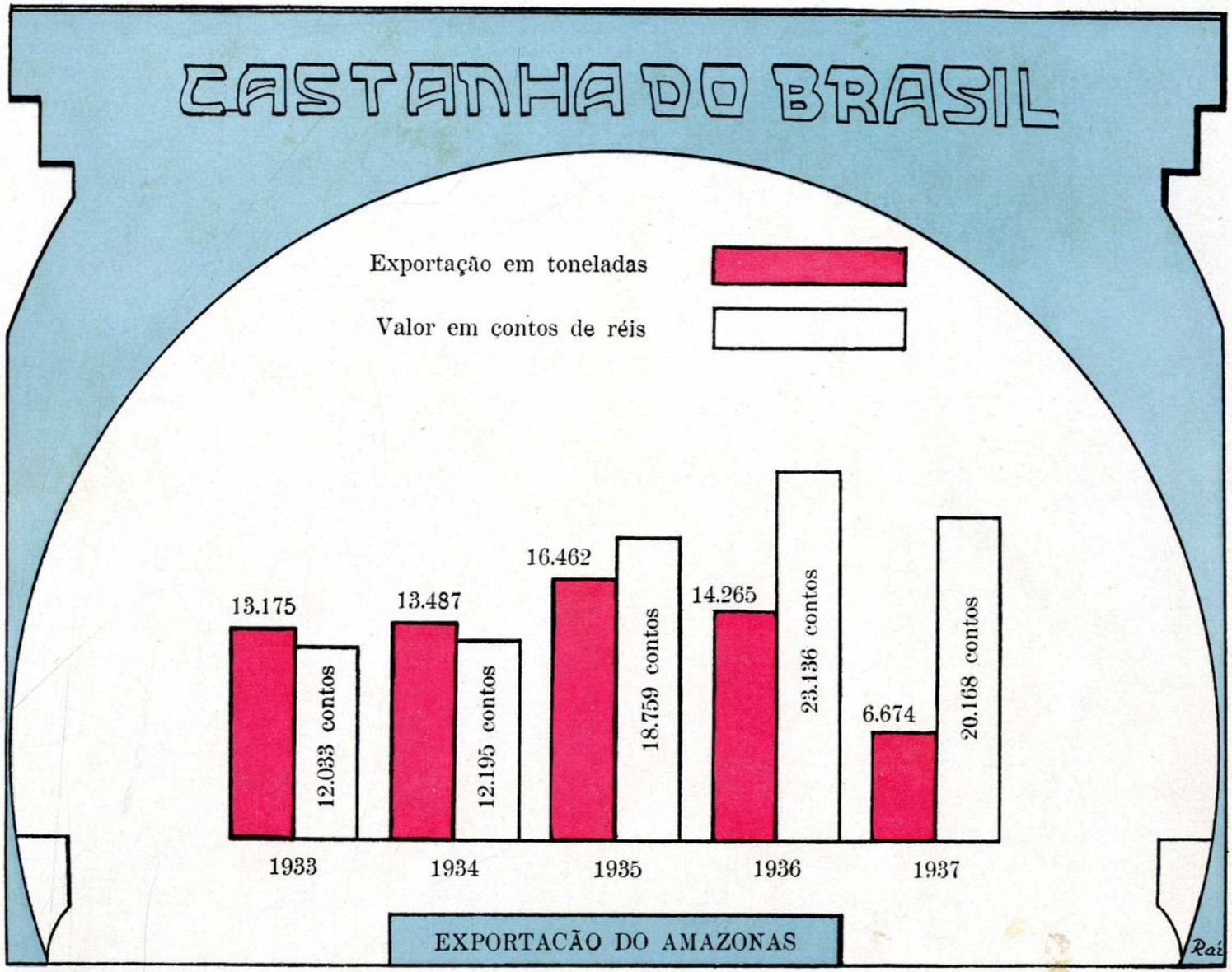
21.163 contos em 1936

24.001 contos em 1937

EXPORTAÇÃO DO AMAZONAS

Rai

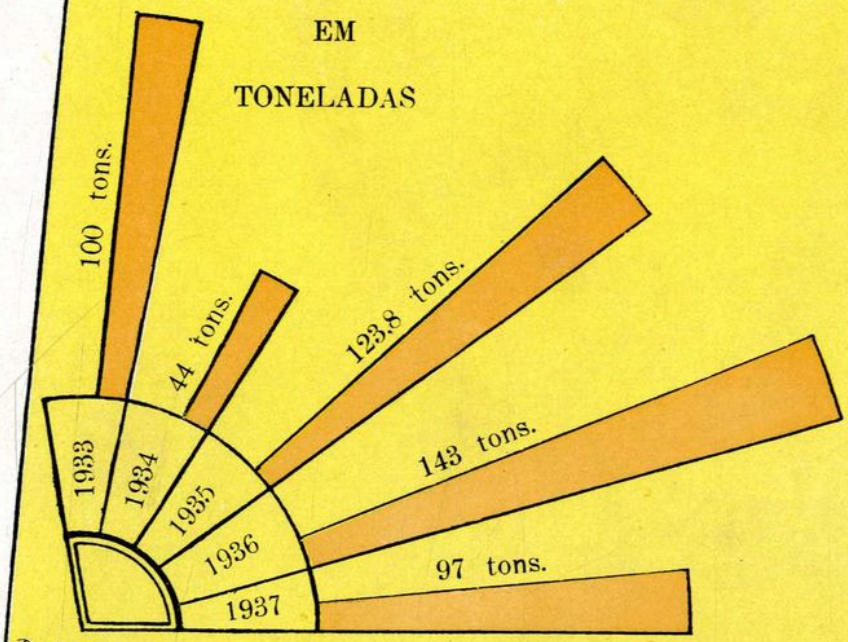
CASTANHA DO BRASIL



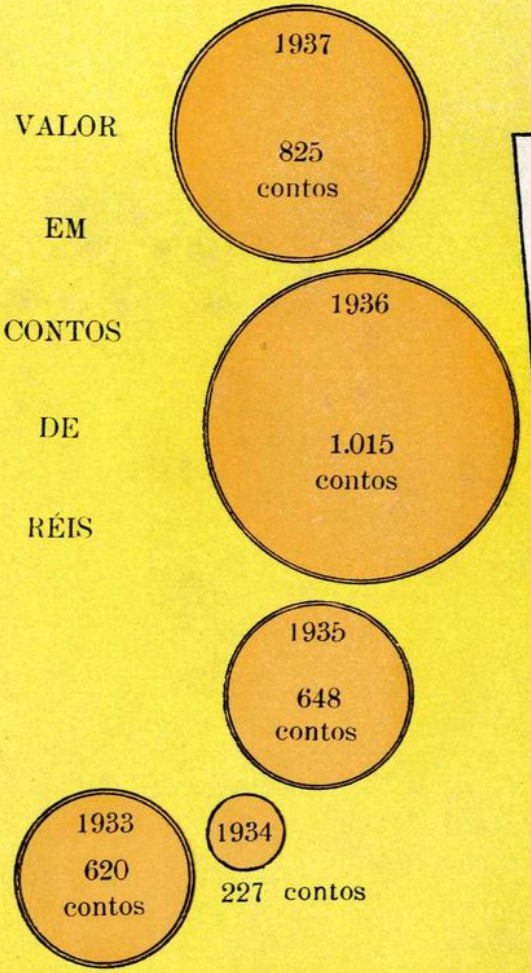
GUARANÁ

EXPORTAÇÃO DO AMAZONAS

VALOR EM TONELADAS



VALOR EM CONTOS DE RÉIS

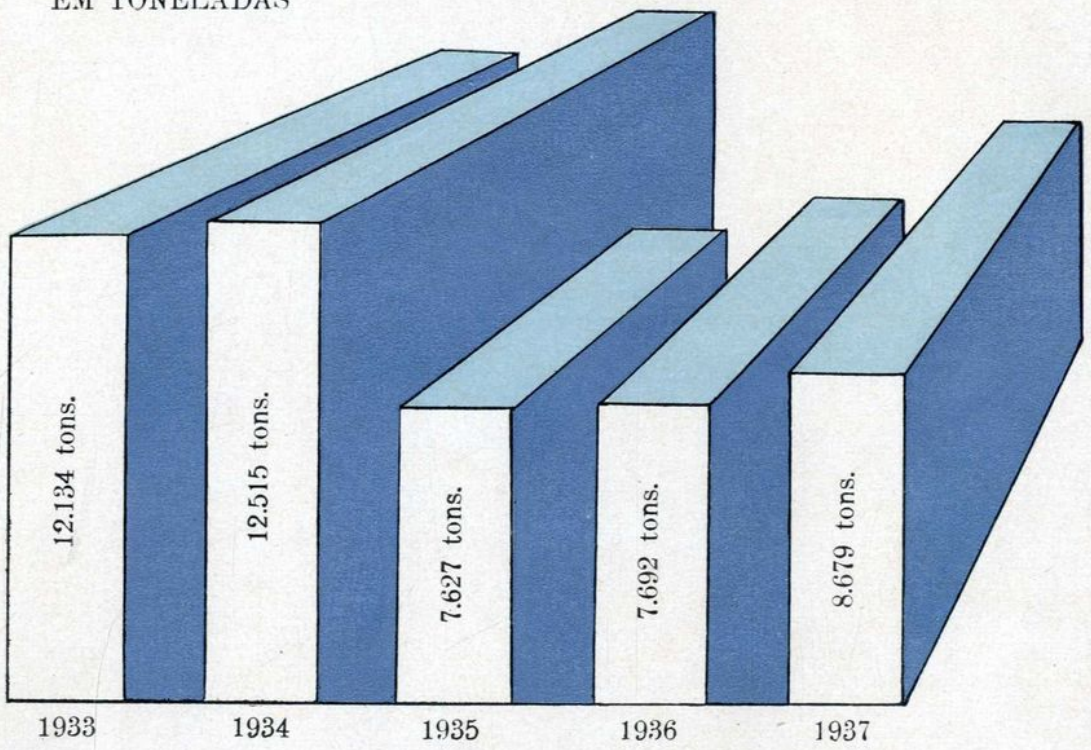


Rai

MADEIRAS

EXPORTAÇÃO DO AMAZONAS

EM TONELADAS



VALOR

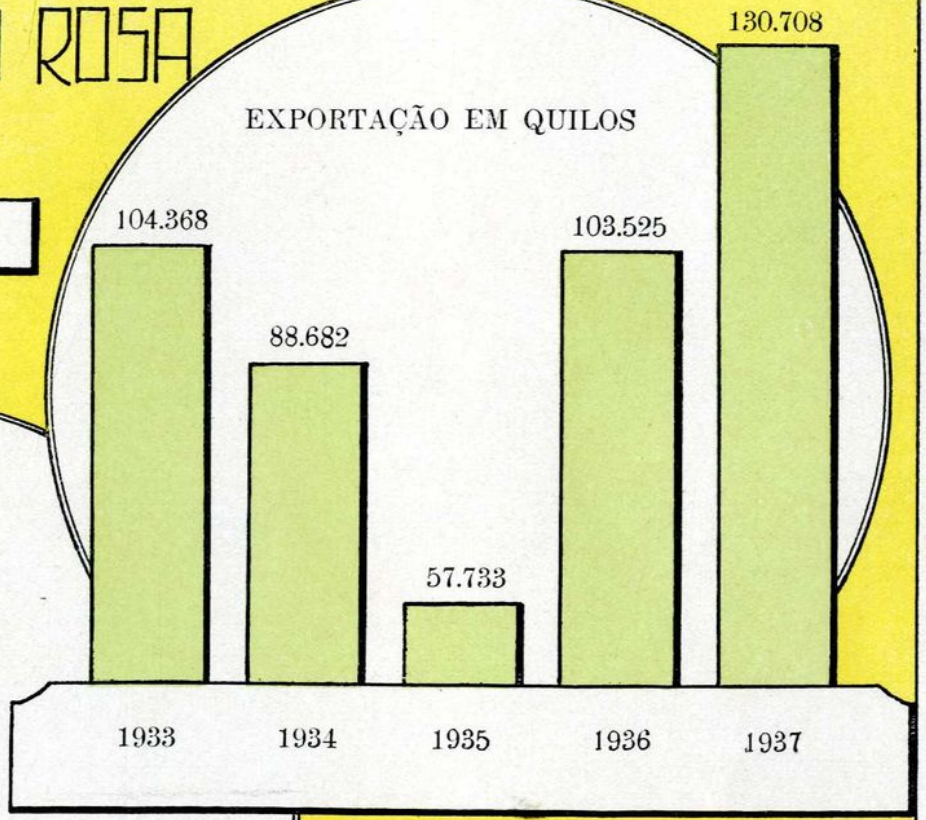
1933	1.357 contos
1934	1.422 contos
1935	1.636 contos
1936	1.522 contos
1937	1.708 contos

Rai

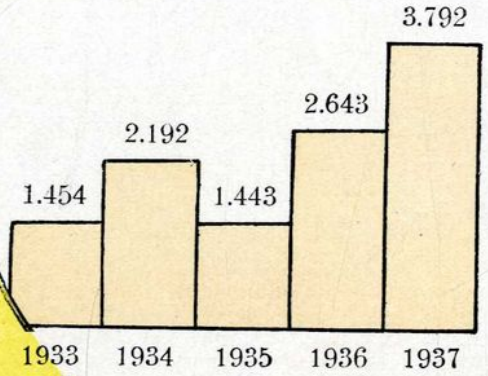
ESSENCIA DE PAU ROSA

EXPORTAÇÃO DO AMAZONAS

EXPORTAÇÃO EM QUILOS

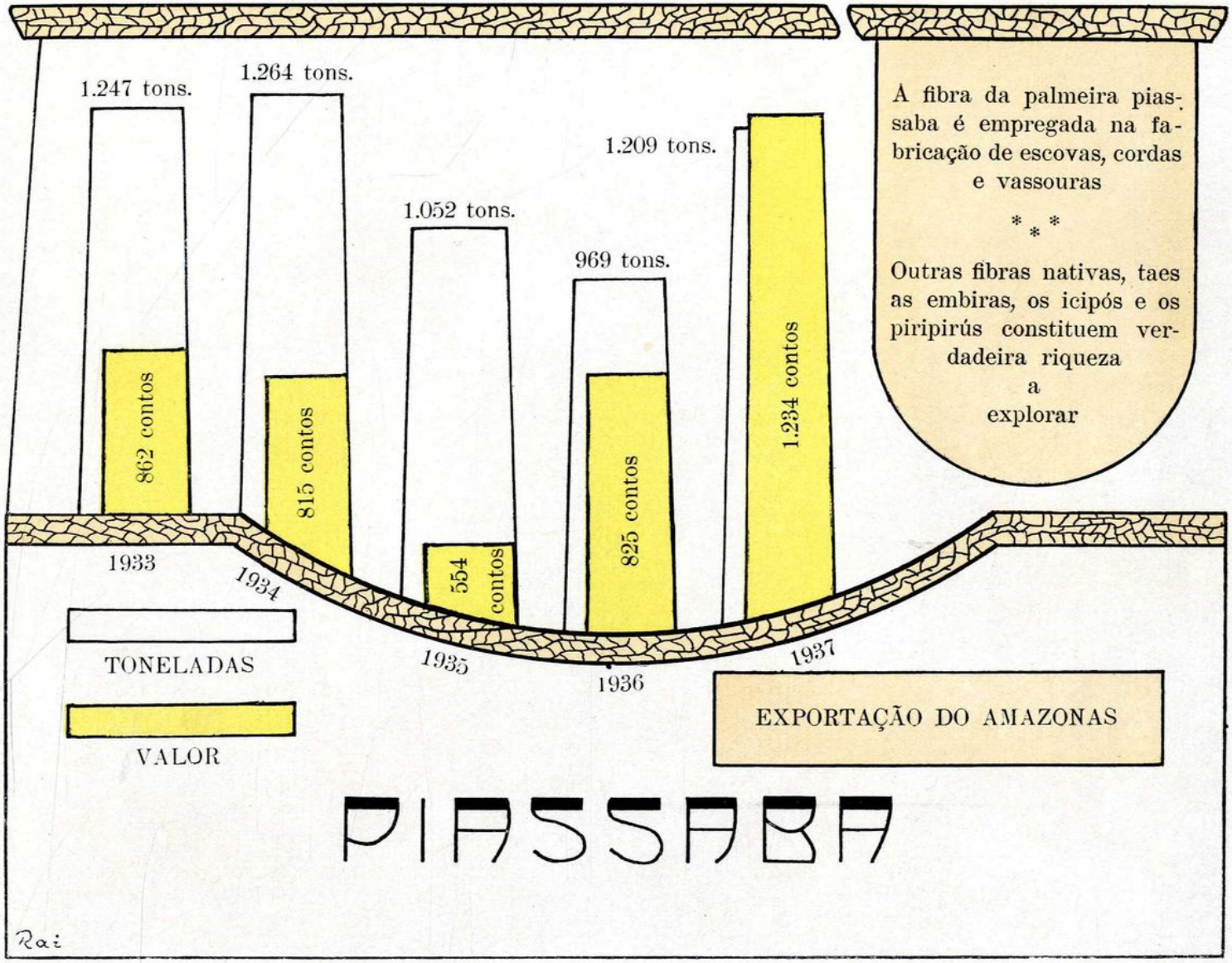


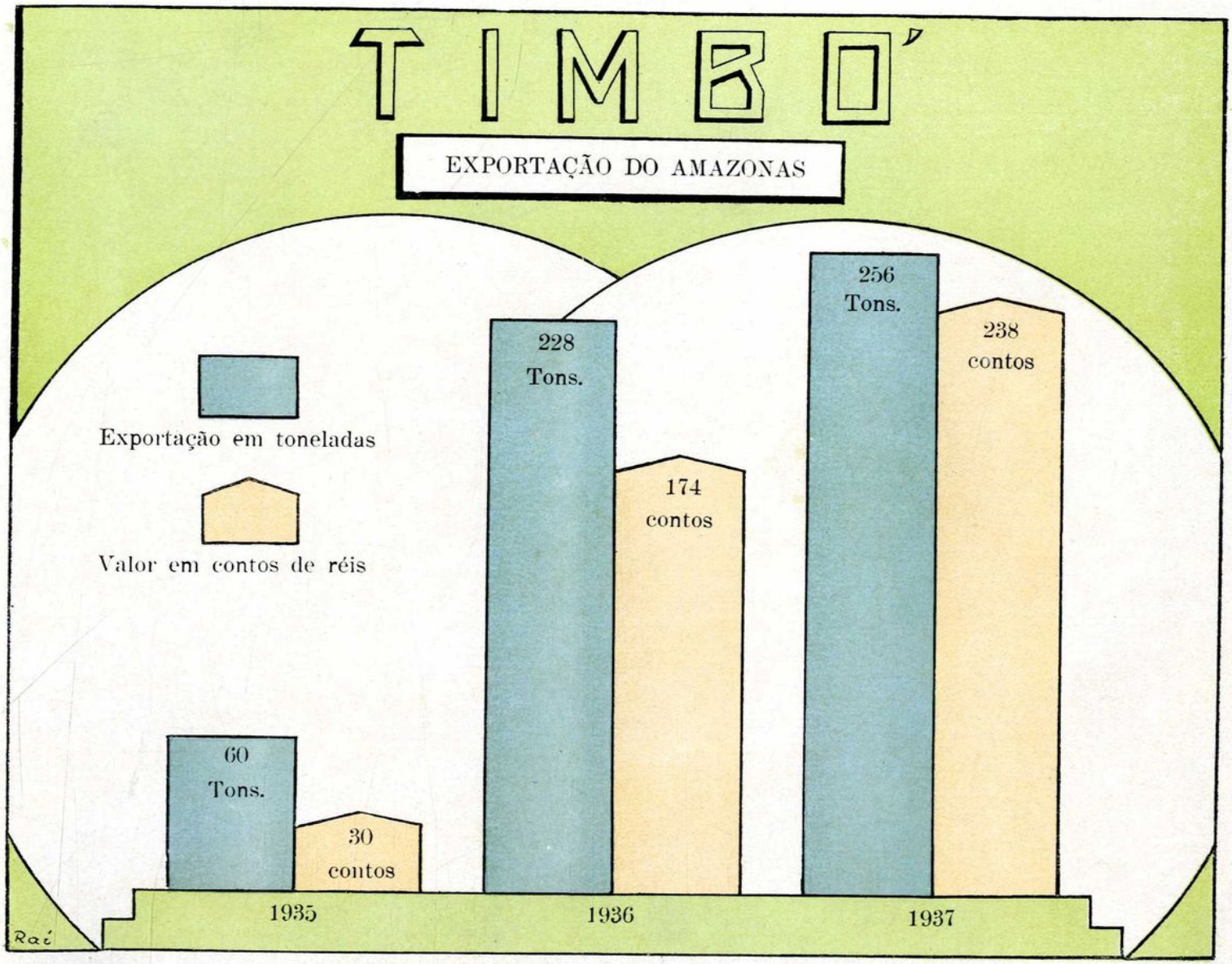
VALOR EM CONTOS DE RÉIS



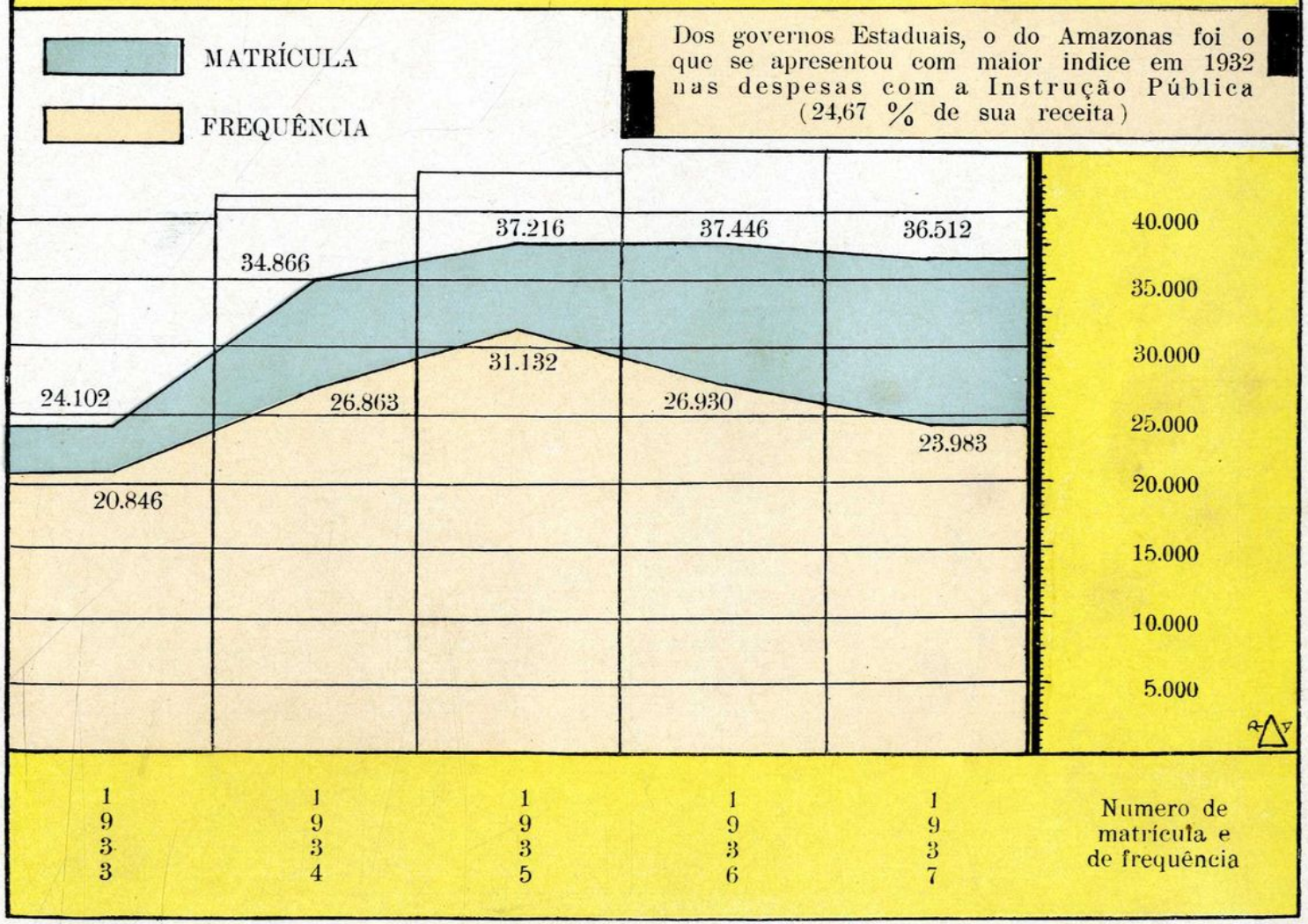
95,4% das terras do Amazonas são cobertas de matas riquissimas em essencias e madeiras.

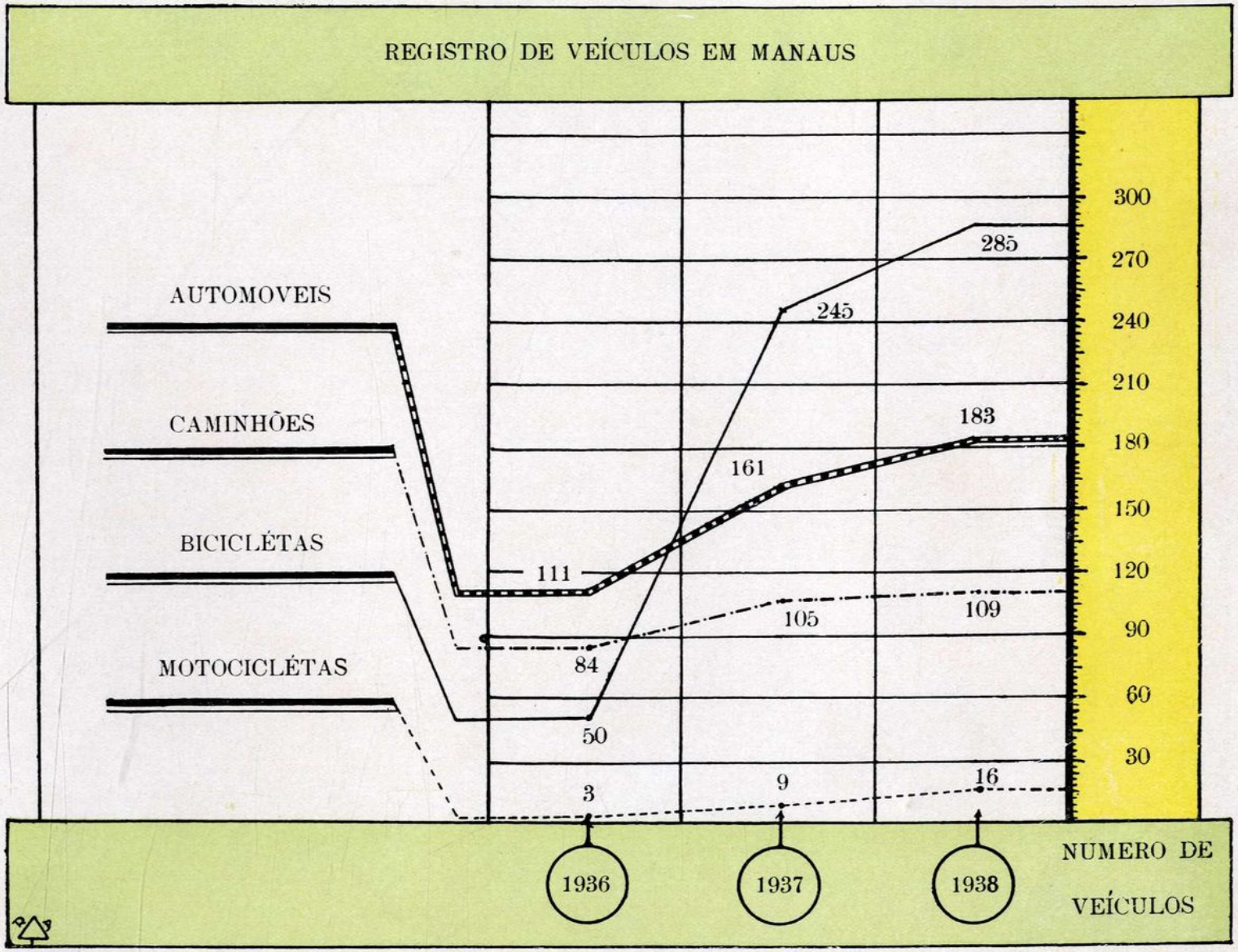
Rai


1.247 tons.
1.264 tons.
1.052 tons.
1.209 tons.
969 tons.
862 contos
815 contos
554 contos
825 contos
1.234 contos
1933
1934
1935
1936
1937
TONELADAS
VALOR
A fibra da palmeira piassaba é empregada na fabricação de escovas, cordas e vassouras
* * *
Outras fibras nativas, taes as embiras, os icipós e os piripirús constituem verdadeira riqueza a explorar
EXPORTAÇÃO DO AMAZONAS
PIASSABA
Rai

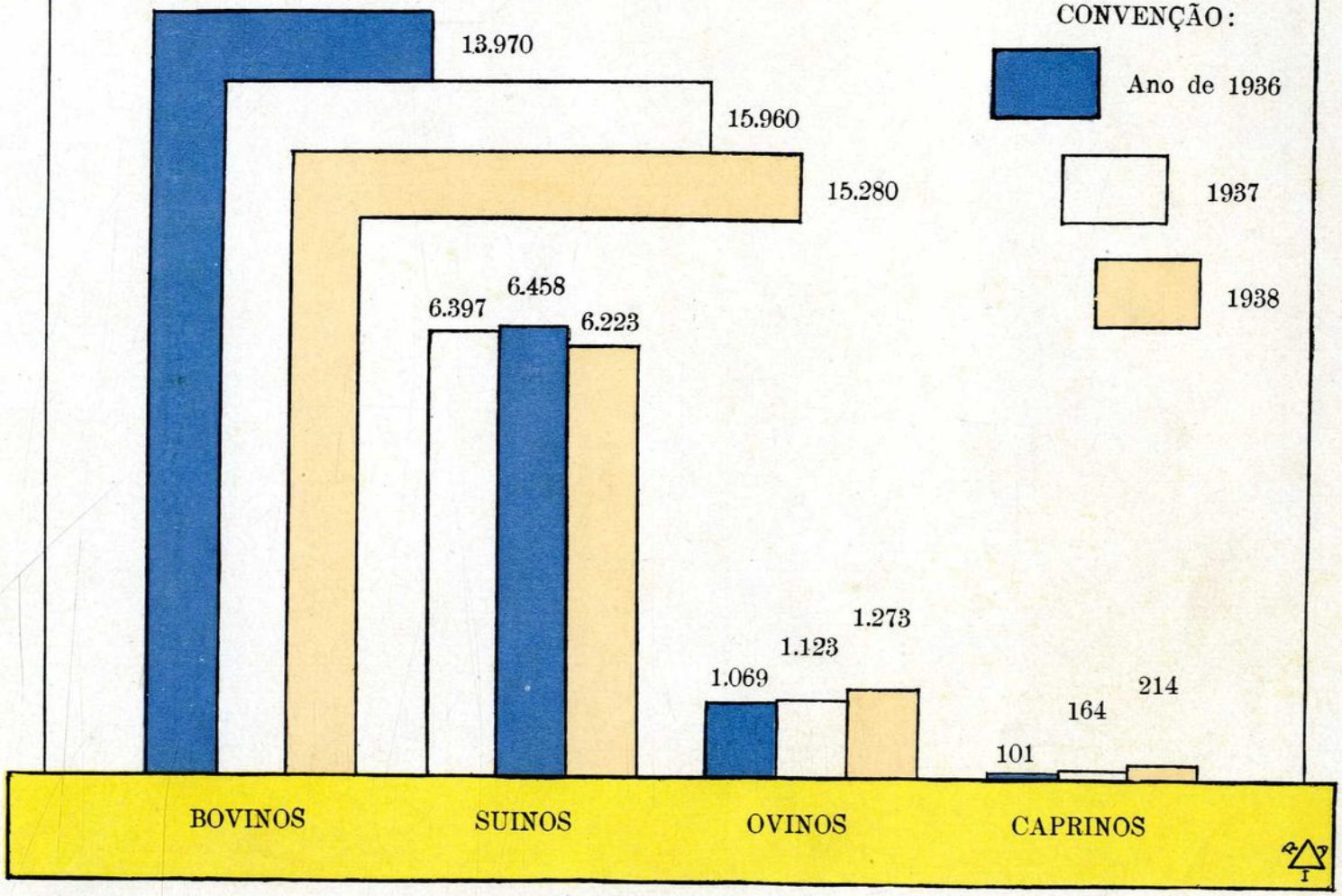

TIMBÓ
EXPORTAÇÃO DO AMAZONAS
Exportação em toneladas
Valor em contos de réis
60 Tons.
30 contos
228 Tons.
174 contos
256 Tons.
238 contos
1935
1936
1937
Raí

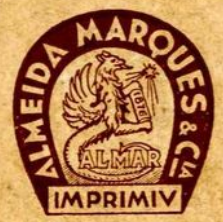
A MATRÍCULA E A FREQUÊNCIA MÉDIA NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS EM GERAL




REGISTRO DE VEÍCULOS EM MANAUS
AUTOMOVEIS
CAMINHÕES
BICICLÉTAS
MOTOCICLÉTAS
300
270
240
210
180
150
120
90
60
30
285
245
183
161
111
105
109
84
50
3
9
16
1936
1937
1938
NUMERO DE VEÍCULOS

ANIMAIS ABATIDOS NO MERCADO PÚBLICO DE MANAUS




ALMEIDA MARQUES & C.ª
ALMAR
IMPRIMIV

AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - Lei nº 9.610/98). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM

Secretaria de
Estado de Cultura

CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA